

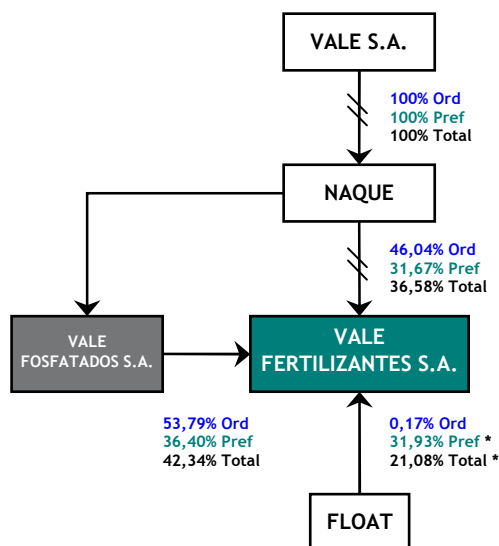
## Um ano de reestruturação e de recuperação da performance

O ano de 2010 foi marcado por alterações societárias relevantes que decorreram da aquisição, pela Vale S.A., da quase totalidade do capital ordinário da Fertilizantes Fosfatados S.A. - Fosfertil, que teve sua denominação alterada para Vale Fertilizantes S.A. em setembro de 2010. As principais alterações foram resultado das seguintes operações capitaneadas pela Vale S.A. ao longo do ano:

- aquisição dos ativos de fertilizantes da Bunge - e, por consequência, da parcela que a Bunge detinha na Fertifos (entidade que era voltada para o exercício do controle da Fosfertil por seus antigos acionistas);
- aquisição das participações que Mosaic, Heringer, Yara e Fertipar também detinham nessa holding;
- compra de parcela do capital ordinário através da Oferta Pública de Ações obrigatória.

## Estrutura societária simplificada

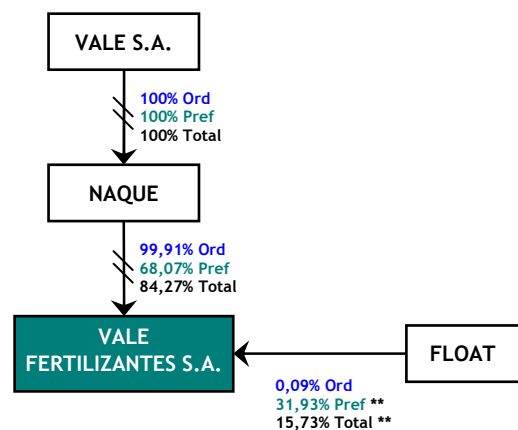
Antes da incorporação da Vale Fosfatados S.A.



Dados de 31/12/2010

\* 31,93% das ações preferenciais e 21,08% do total de ações incluem ações em tesouraria. Caso fossem excluídas, os percentuais seriam de 31,73% e 20,95% respectivamente

Depois da incorporação da Vale Fosfatados S.A.



Dados de 01/02/2011

\*\* 31,93% das ações preferenciais e 15,73% do total de ações incluem ações em tesouraria. Caso fossem excluídas, os percentuais seriam de 31,73% e 15,63% respectivamente

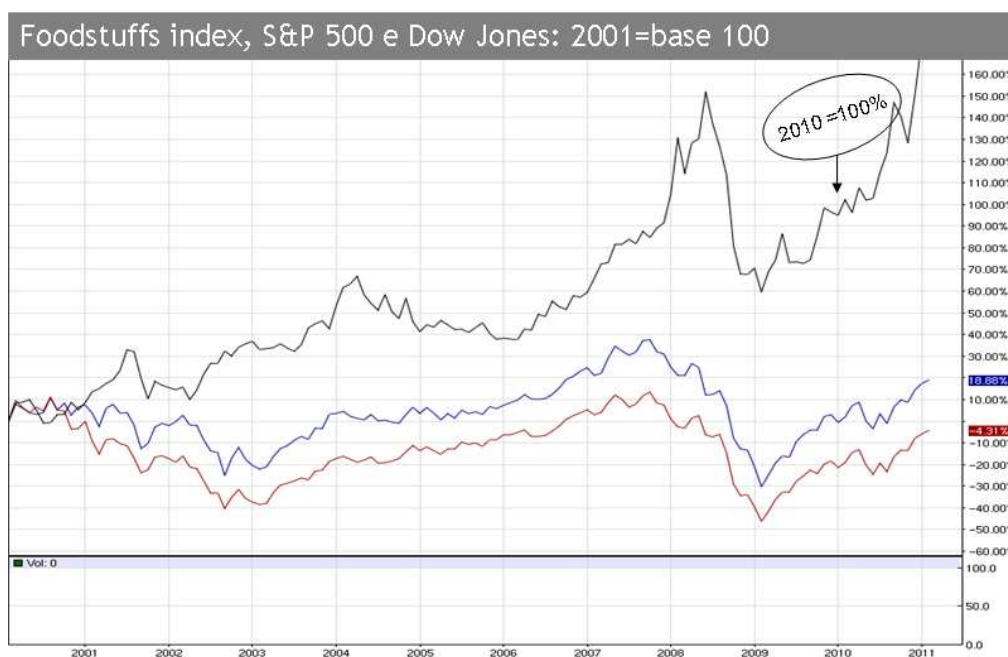
A participação da Vale no capital da Vale Fertilizantes em dezembro 2010 passou a ser, assim, de 99,83% do capital ordinário e de 78,92% do capital total. Ainda em 2010, deu-se início ao processo de aprovação da incorporação da Vale Fosfatados (composta pelos ativos da Bunge adquiridos pela Vale S.A. em 2010) pela Vale Fertilizantes, que foi finalizado em janeiro de 2011 e elevou a participação da Vale S.A. para os atuais 99,91% do capital ordinário e 84,27% do capital total da Vale Fertilizantes. A operação combinada das duas

empresas traz sinergias relevantes por meio da otimização de operações, maior abrangência no atendimento ao mercado de fosfatados e fortalecimento da Vale Fertilizantes no setor, que passa agora a deter 34% do *market share* doméstico de fertilizantes fosfatados.

### ✓ Perspectivas dos negócios

O ano foi positivamente marcado pela recuperação do setor - capitaneada pela alta dos preços das commodities agrícolas que, ao elevar a rentabilidade dos produtores, impulsionou a demanda e o preço de fertilizantes ao longo do ano. O aumento de preços foi verificado especialmente para fertilizantes nitrogenados e para os fosfatados, tendo como alguns determinantes:

- A alta verificada nos preços futuros de milho, trigo e soja (aumento superior a 15% para os preços futuros apenas entre setembro e dezembro). Incrementos sucessivos nos preços de alimentos têm forte correlação com maior utilização de fertilizantes como uma resposta dos produtores agrícolas ao aumento da rentabilidade, e o ano de 2010 foi de excepcional rentabilidade para os produtores agrícolas. O gráfico seguinte evidencia o forte crescimento no preço de alimentos: o índice *foodstuffs* (que representa uma cesta de commodities agrícolas ponderadas pela representatividade no mercado de alimentos) vem aumentando em níveis superiores ao do *Dow Jones* ou *S&P 500* de forma consistente em todo o período analisado, e o nível do índice em fevereiro de 2011 já ultrapassou o do pico verificado em 2008. Apenas para o período de junho de 2010 a janeiro de 2011, o incremento foi de 38%;

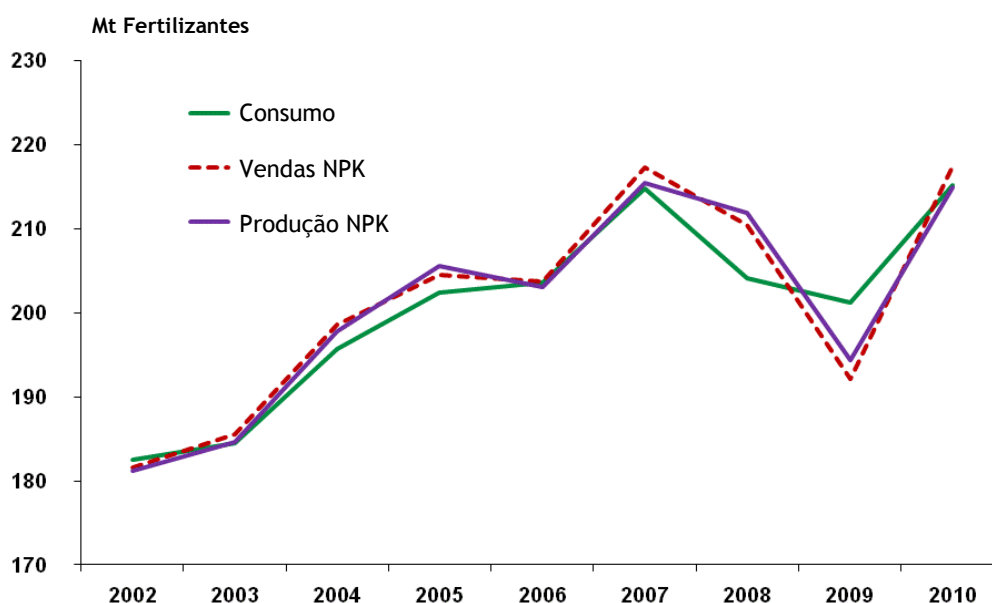


- O atual 'La Nina' (fenômeno que causa resfriamento da temperatura da água na área central do Oceano Pacífico e que altera os padrões de precipitação em várias regiões de produção agrícola) tem se estendido por mais de seis meses, afetando sobremaneira a produção agrícola no sudeste asiático e Austrália. Secas na Rússia e no Leste Europeu também determinaram quebra de safra em 2010, o que corroborou para o aumento do preço das commodities agrícolas internacionais e realimentou o processo descrito no item anterior;
- O alto volume de posições especulativas em commodities como milho e soja, que reforçou o aumento do preço desses produtos no mercado futuro;
- A postergação da vigência das taxas sobre exportação de fertilizantes pela China, o que reduziu ainda mais a oferta num mercado já apertado;

- O aumento do preço de matérias primas tais como enxofre e amônia - que têm alto impacto na matriz de custos de fosfatados - e de gás (especialmente na Europa e Rússia), impactando o custo de produção de nitrogenados nessas geografias.

O gráfico seguinte mostra a recuperação no volume demandado de fertilizantes em 2010, evidenciando que os níveis atuais já superaram os recordes históricos:

Fornecimento Global de Fertilizantes: 2002 - 2010

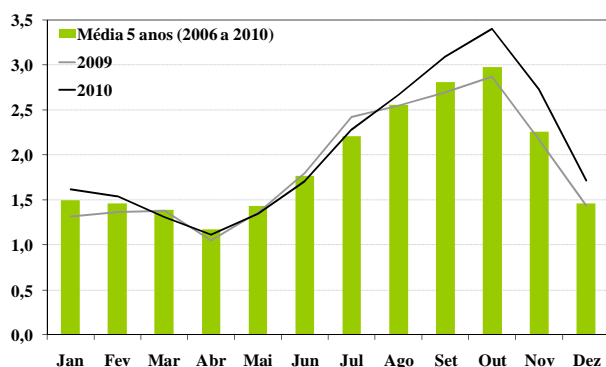


Fonte: IFA Production and International Trade Service, 2010

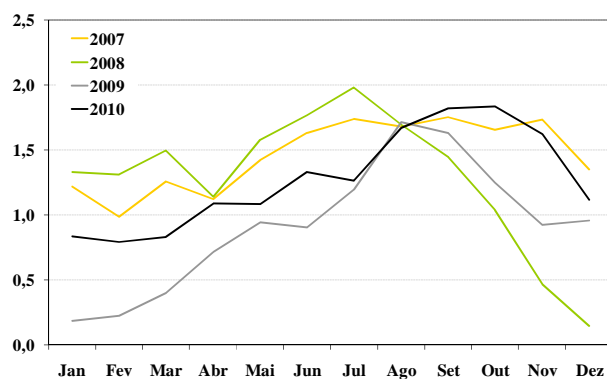
### ✓ Mercado doméstico

No Brasil, o desempenho do setor de fertilizantes acompanhou a recuperação vista no mercado internacional e registrou volume de 24,5 Mt em 2010. Esse total é quase 10% superior ao de 2009, tendo o último trimestre de 2010 registrado um consumo de 7,8 Mt (período cujo consumo é normalmente alto devido à sazonalidade do setor, mas que foi superior em 21% ao mesmo período do ano anterior). As vendas de fertilizantes no Brasil em 2010 superaram não apenas as de 2009, mas também a média histórica de 5 anos. O volume de importações foi extremamente alto também se comparado a 2009, evidenciando a antecipação da demanda para a “safrinha” de 2011 (2ª safra de milho, que ocorre no início do ano) e as boas perspectivas para o período.

## Venda de Fertilizantes no Brasil (Mt)



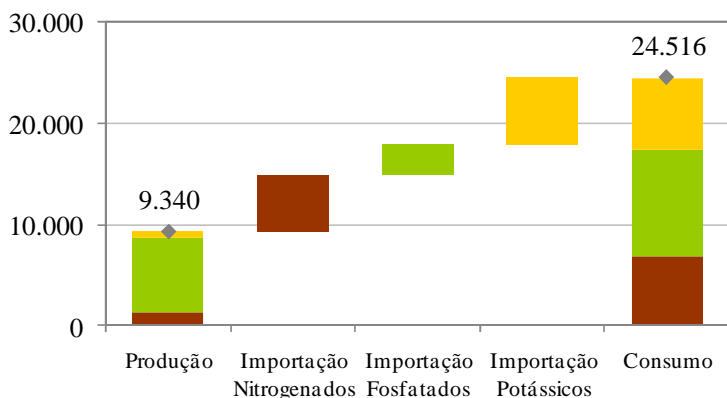
## Importação de Fertilizantes no Brasil (Mt)



Fonte: ANDA

As vendas de fertilizantes no Brasil em 2010 superaram as de 2009 e também a média histórica de 5 anos, evidenciando o aquecimento do setor.

## Balanco de produção, importação e consumo 2010 (em t mil)



Fonte: ANDA

Fertilizantes entregues ao consumidor final			
t mil	2009	2010	%
	(A)	(B)	(B/A)
1T10 (Jan - Mar)	4.057,7	4.461,6	10,0%
2T10 (Abr - Jun)	4.208,2	4.164,7	-1,0%
3T10 (Jul - Set)	7.662,4	8.042,3	5,0%
4T10 (Out - Dez)	6.472,0	7.847,6	21,3%
<b>Total</b>	<b>22.400,3</b>	<b>24.516,2</b>	<b>9,4%</b>

## ▼ Desempenho econômico financeiro

A Vale Fertilizantes registrou sólido desempenho operacional e econômico em 2010, fruto da recuperação que determinou incremento em praticamente todos os indicadores se comparados com os auferidos em 2009.

Os pontos de maior relevância referentes à performance de 2010 são sumarizados abaixo:

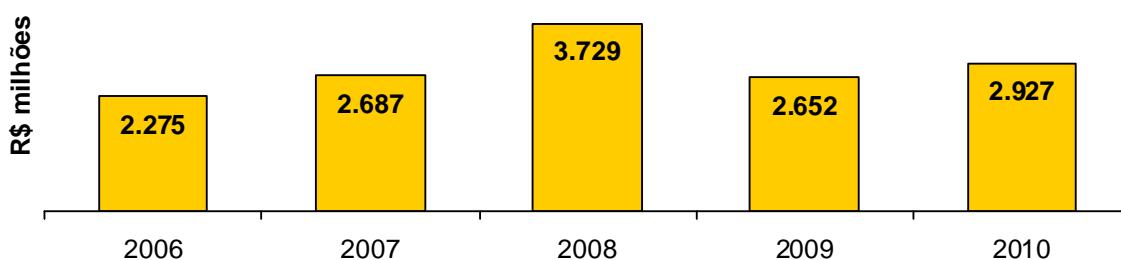
- Receita operacional de R\$ 2.927 milhões em 2010, 10,4% superior aos R\$ 2.652 milhões em 2009;
- Geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de R\$ 490 milhões em 2010, valor também muito superior aos R\$ 176 milhões negativos em 2009 e determinante da margem EBITDA média de 18,3% em 2010;
- Investimentos totais de R\$ 667 milhões em 2010, montante 68% superior aos R\$ 397 milhões de 2009.

Indicadores Financeiros Selecionados					
em R\$ milhões	2006	2007	2008	** 2009	2010
Receita operacional bruta	2.275	2.687	3.729	2.652	2.927
Receita operacional líquida	2.061	2.422	3.430	2.461	2.677
Lucro operacional (EBIT) *	328	570	1.266	(619)	127
Margem EBIT (%) *	16%	24%	37%	(25%)	5%
Lucro líquido *	229	444	773	(283)	99
EBITDA	451	730	1.459	(176)	490
Margem EBITDA (%)	22%	30%	43%	(7%)	18%
Investimentos	99	141	264	397	667

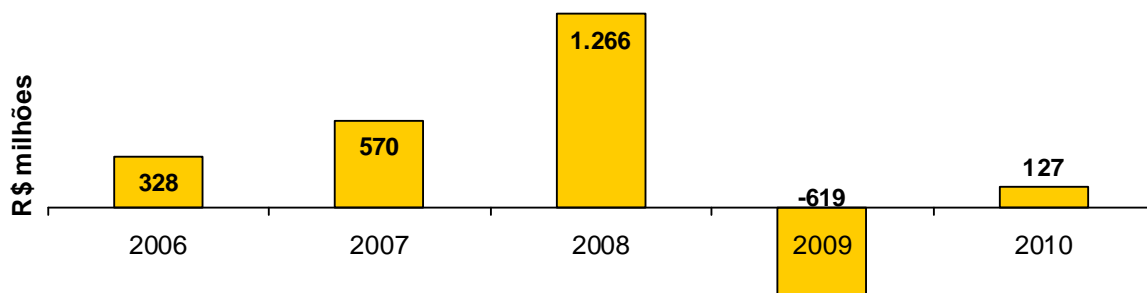
\* Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10/CPC e em convergência com a adoção dos Padrões Internacionais de Reporte Financeiro (IFRS, em inglês), a Companhia optou por aplicar um novo custo - custo atribuído (“deemed cost”, em inglês) aos ativos imobilizados alocados na classe de máquinas e equipamentos, de forma que esses ativos reflitam seu valor justo no momento da adoção dos novos pronunciamentos. Tal ajuste resultou em um incremento no valor da depreciação do exercício de 2010 da ordem de R\$ 204 milhões. Como consequência, o EBIT e o lucro líquido (este após dedução do imposto de renda e da contribuição social diferidos) foram também impactados.

\*\*Os valores foram alterados com os ajustes da adoção do IFRS.

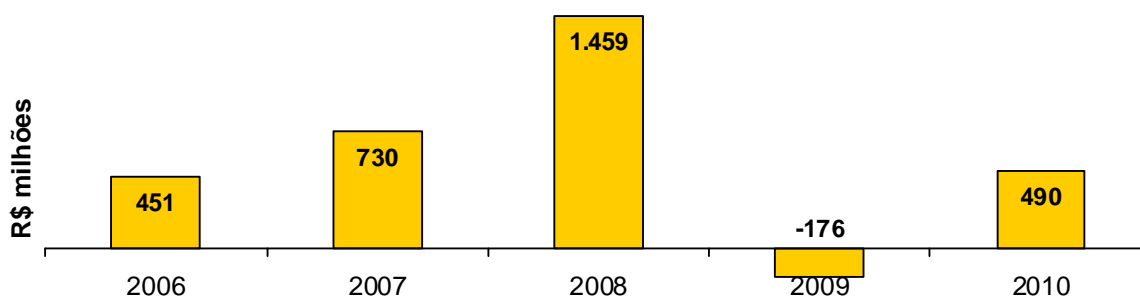
### RECEITA OPERACIONAL BRUTA - 2006-2010



### EBIT - 2006-2010



#### EBITDA - 2006-2010



#### Desempenho operacional

Em 2010 o agronegócio brasileiro viveu um excelente momento em praticamente todas as culturas relevantes no consumo de fertilizantes como a soja, milho, algodão, cana entre outras. Este cenário nos proporcionou condições de comercializar toda disponibilidade de produtos fosfatados e nitrogenados, inclusive no mês de dezembro que, historicamente é um mês de forte retração na demanda.

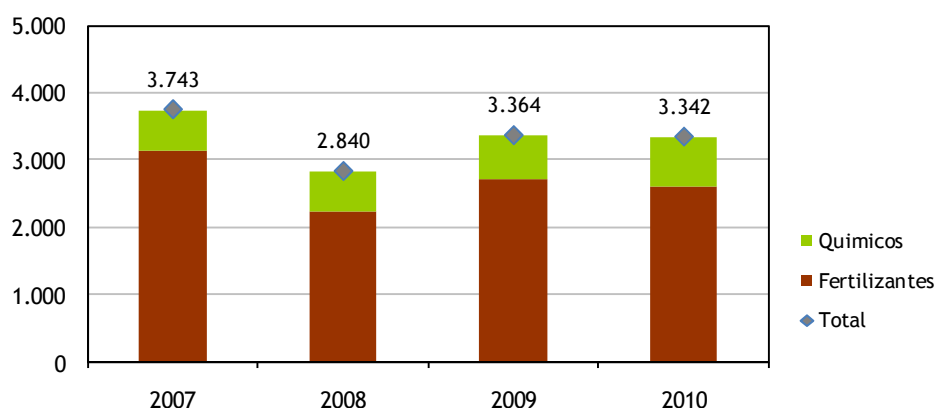
Não obstante este bom desempenho, o volume de vendas em 2010 ficou 0,7% abaixo das vendas de 2009 que, em função dos elevados estoques de passagem de 2008 decorrentes dos efeitos da crise que afetou o setor naquele ano, contou com um volume de produtos disponíveis para comercialização substancialmente maior que em 2010.

Ressalte-se ainda, os impactos das perdas de produções por paradas programadas e não programadas, ocorridas na linha de nitrogenados, aliadas ao redirecionamento de vendas para o setor químico, visto as melhores margens apresentadas neste mercado.

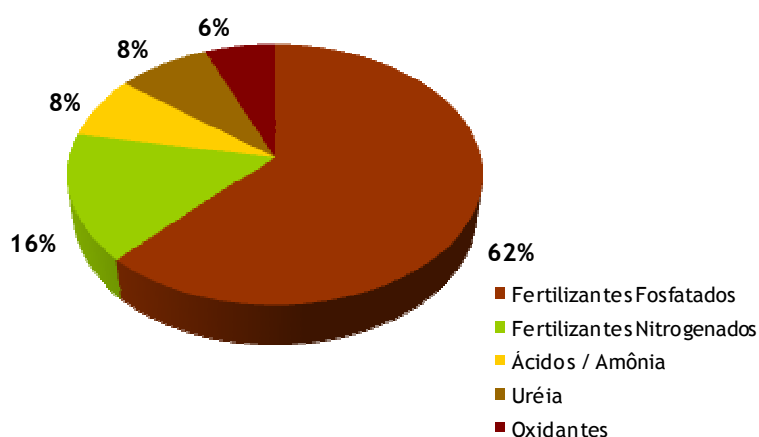
Em 2010 os volumes totais (fosfatados, nitrogenados e químicos) comercializados pela Vale Fertilizantes somaram 3,342 milhões de toneladas de produtos, mantendo-se nos mesmos níveis de 2009, ano em que os estoques iniciais foram anormalmente elevados em decorrência da crise iniciada no 2º semestre de 2008. A manutenção das vendas nesse elevado patamar registrado em 2009 reforça o cenário positivo para o negócio de fertilizantes, considerando a concorrência com o produto importado que continuou a se beneficiar das vantagens tributárias no ano de 2010.

Abaixo, comparativo das vendas 2009/10, por linha de produtos, bem como a evolução dos estoques de passagem desde 2008.

## Vendas Totais de Fertilizantes e Químicos (em t mil)

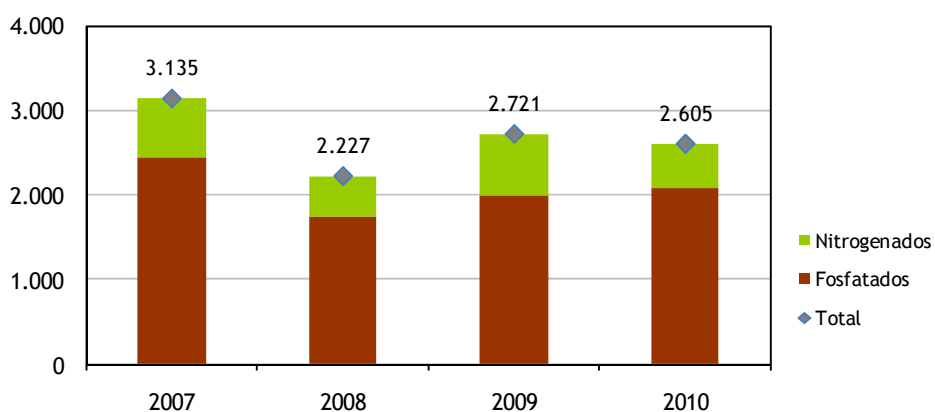


## Vendas Totais por Setor em 2010 (em %)



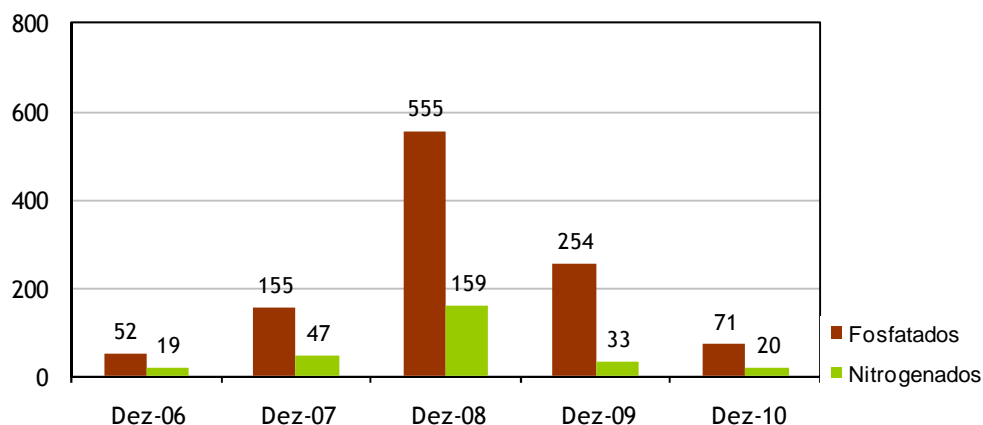
A venda de fertilizantes fosfatados (alta e baixa concentração) foi de 2.073 mil toneladas em 2010, 4,6% acima dos 1.982 mil toneladas registradas em 2009. E a de fertilizantes nitrogenados foi de 532 mil toneladas em 2010, 28% abaixo das 739 mil toneladas registradas em 2009.

## Vendas de Fertilizantes (em t mil)



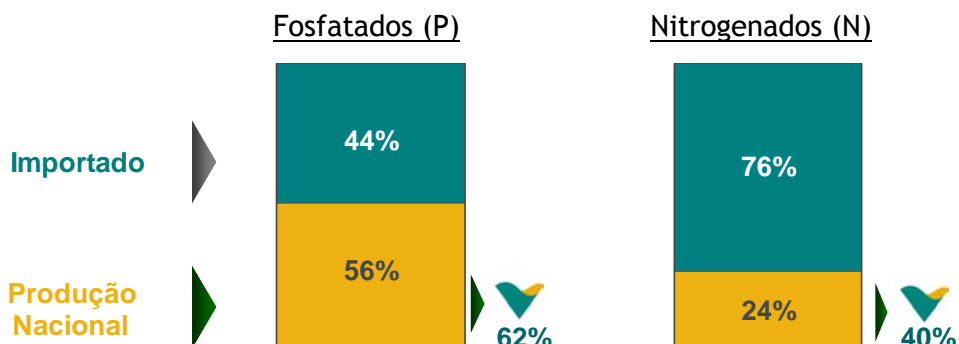
Outro indicador que evidencia o aquecimento do setor em 2010 é o baixo nível de estoque registrado ao fim de 2010, que sugere números de venda ainda maiores que os realizados caso houvesse maior disponibilidade de produto.

### Evolução dos Estoques (em t mil)



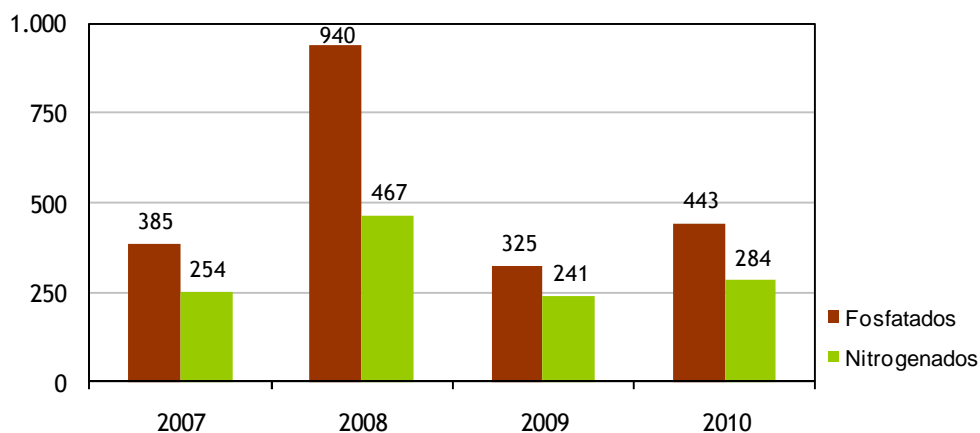
Com o desempenho de vendas em 2010, a Vale Fertilizantes manteve a posição de liderança no setor, respondendo por 62% da venda de nutrientes fosfatados produzidos no Brasil (equivalente a 34% do total se considerado o volume importado) e por 40% dos nutrientes nitrogenados produzidos no Brasil (equivalente a 10% do total se considerado o volume importado) para consumo no Brasil.

### Market Share Brasil - Vale Fertilizantes



Os preços realizados pela Vale Fertilizantes em 2010 foram maiores que os de 2009 em 36% para fosfatados e em 18% para os produtos nitrogenados, percentuais que evidenciam a captura dos aumentos de preços internacionais de fertilizantes e que permitiram a elevação da receita bruta em 10%.

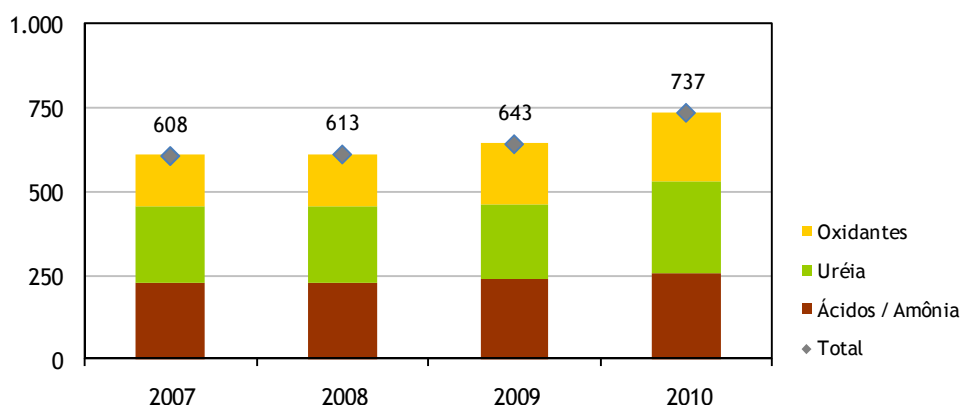
### Preços Médios Unitários (Base CFR - US\$/t)



## Mercado de Químicos

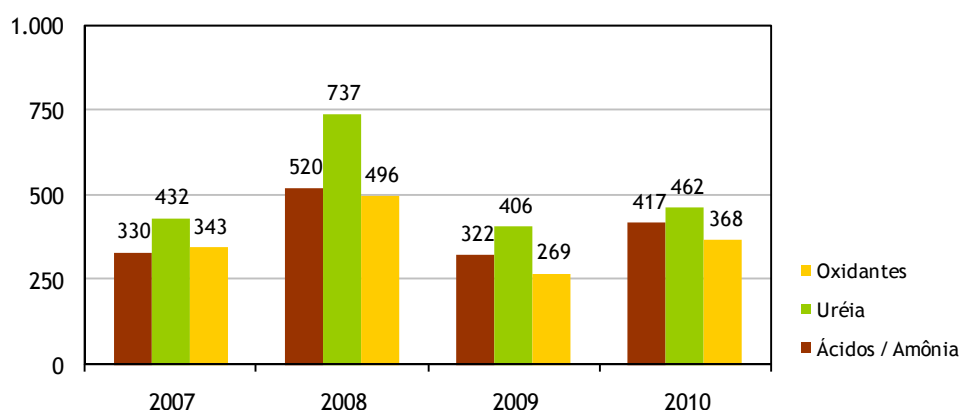
Com a continuidade do trabalho de aproximação dos clientes e visando adequação da política comercial à alta rentabilidade do setor de químicos, registramos em 2010 o melhor desempenho de vendas para esse setor na história da empresa, com venda total de 737 mil toneladas. Esse volume representou um crescimento de 14,5% sobre o ano anterior e permitiu a manutenção da posição de destaque no suprimento para o setor, principalmente na linha de ácidos nítricos e nitrato de amônio de baixa densidade (utilizados nos setores de mineração e construção civil) e no total de uréia técnica para fabricação de resinas na indústria moveleira.

### Vendas de Químicos (em t mil de produtos)



Além do excelente desempenho registrado em termos de volume de vendas, há de se ressaltar o expressivo aumento dos preços em 2010 para químicos, que registraram 27% de incremento médio em relação ao ano anterior. Tal aumento foi capturado não apenas através de preços mais altos no mercado internacional, mas também como resultado da melhoria adotada nos critérios de precificação da Vale Fertilizantes.

### Preços Médios Unitários (Base à vista, sem impostos, US\$/t)



Os elevados volumes de vendas e o avanço dos preços permitiram que a Vale Fertilizantes registrasse resultados bastante positivos, tendo compensando os efeitos negativos decorrentes da valorização do real frente ao dólar ao longo de 2010.

Os custos dos produtos vendidos registraram, em 2010, redução de 22% em relação ao total de 2009. Tal variação reflete basicamente a queda do custo do enxofre, matéria-prima importada que esteve em patamares bastante elevados em 2009 e impactou os custos dos estoques de produtos acabados naquele ano. A variação favorável no custo do enxofre compensou o impacto desfavorável do aumento do custo da amônia, e também o alto custo

dos derivados de petróleo decorrentes do acréscimo do preço do barril ao longo de 2010.

PRODUÇÃO DA VALE FERTILIZANTES				
em t mil	2007	2008	2009	2010
<b>Fosfatados</b>				
Rocha Fosfática	3.233	3.265	2.840	2.737
Alta Concentração (MAP e TSP)	1.625	1.590	1.583	1.686
Baixa Concentração (SSP)	-	-	26	92
<b>Nitrogenados</b>				
Amônia, Uréia, Ácido Nítrico e Nitrato de Amônio	2.095	1.870	1.941	1.920

O terminal marítimo de Santos (SP), que atua no recebimento de matérias-primas para uso próprio e de clientes, movimentou 2,13 milhões de toneladas, volume 10,2% superior à movimentação de 2009.

O modal rodoviário movimentou 2,8 milhões de toneladas de fertilizantes, químicos e insumos, com gastos de fretes de cerca R\$190 milhões em 2010. Continuamos valorizando a qualificação e melhoria contínua das transportadoras, através de um programa de avaliação mensal dos principais fornecedores de transporte de líquidos e granéis.

Já o modal ferroviário foi utilizado para transportar enxofre e rocha fosfática, entre as unidades de Catalão (GO), Piaçaguera (SP), Uberaba (MG) e o terminal marítimo de Santos (SP). Além disso, para suportar o crescimento da demanda e aumentar a capacidade de transporte nessa mesma rota, contratamos um serviço adicional no final de 2010, equivalente ao transporte ferroviário de 300 novos vagões complementares.

#### ✓ Melhoria de processos e qualidade

Em 2010 continuamos com os investimentos em melhoria operacional e confiabilidade das plantas. A metodologia *Kaizen* (“mudança para melhor” em japonês) envolveu empregados de todas as unidades, gerando ideias e permitindo a implantação de melhorias de processos, redução de custos, mais segurança e ergonomia no ambiente de trabalho e benefícios ambientais.

Dentre as melhorias implementadas destacamos a implantação do sistema de abatimento de NO<sub>x</sub> nas partidas e paradas da unidade de ácido nítrico do complexo industrial de Piaçaguera (SP), projeto que resultou inclusive na emissão de créditos de carbono para empresa.

Para os próximos anos, já estão aprovados a instalação do lavador de gases na unidade de nitrato de amônio do complexo de Piaçaguera e a instalação de uma nova unidade de ácido nítrico no complexo de Cubatão, com capacidade de produção diária de 800 toneladas.

## ✔ Investimentos

Em 2010 continuamos a enfatizar o aumento da capacidade de produção de fertilizantes e o desenvolvimento dos projetos estratégicos. Os investimentos de capital totalizaram R\$ 274,3 milhões em 2010 e podem ser assim sumarizados:

No complexo industrial de Uberaba (MG), demos prosseguimento às obras de expansão e ao aumento de cerca de 27% da capacidade de produção de fertilizantes fosfatados de alta concentração (MAP e TSP), que devem estar concluídas em 2011. Nas obras de expansão estão previstos investimentos na produção de rocha fosfática, ácido sulfúrico e ácido fosfórico, além da adaptação da unidade de MAP para granular TSP, o que permitirá uma maior flexibilidade operacional.

O Projeto Salitre é uma das principais iniciativas da empresa, consistindo na abertura de uma mina de rocha fosfática em Serra de Salitre (MG) e contemplando a construção de um complexo industrial químico em Patrocínio (MG) para produção de fertilizantes fosfatados de alta concentração (MAP, DAP e TSP). Os estudos de engenharia foram concluídos em 2010 e o projeto deve ser submetido no primeiro semestre de 2011 para aprovação do Conselho de Administração.

O Projeto ARLA 32 prevê a produção, já a partir de 2012, do Agente Redutor Líquido Automotivo (Solução de Uréia a 32% de alta pureza) utilizado no abatimento de óxidos de nitrogênio emitidos por veículos à diesel. Trata-se de um produto nitrogenado de alto valor agregado, que apresenta consumo linear e crescente ao longo dos anos, podendo o projeto atender a 60% do mercado brasileiro.

No complexo industrial de Cubatão (SP) será construída uma nova planta de ácido nítrico (capacidade de produção diária de 800 toneladas), em substituição à atual unidade que tem capacidade diária de 220 toneladas. O aumento da produção de ácido nítrico visa suportar o maior volume demandado na produção e venda de nitrato de amônio no complexo de Piaçaguera (SP).

Além dos investimentos de capital acima descritos, os valores dispendidos em reposição operacional e em desenvolvimento sustentável somaram R\$ 140,7 milhões e R\$ 30,7 milhões respectivamente.

## ✔ Responsabilidade social corporativa

### RECURSOS HUMANOS

No final de dezembro de 2010 o quadro total da Vale Fertilizantes S.A. era de 2.850 empregados próprios, atuando nas atividades industriais de mineração e processamento químico, nas áreas administrativas, financeira, comercial, técnica e de suporte, terminal marítimo, escritórios e filiais.

Ao longo de 2010, demos continuidade às iniciativas com foco no aprimoramento de competências técnicas e sustentabilidade, englobando ações de saúde & segurança, qualidade e meio ambiente, além de direcionarmos esforços para capacitação em processos e sistemas. O investimento global em treinamento atingiu R\$ 2,0 milhões, totalizando 66 mil horas de treinamento.

Durante todo o ano a empresa incentivou os empregados a participarem de campanhas sociais e voluntárias junto à comunidade, como Campanha do Agasalho e Projeto de Voluntariado em escolas. Além disso, a empresa tem feito esforços para promover a Qualidade de Vida dos empregados e de seus dependentes, através do Programa Qualifertil, que no ano de 2010 manteve ações de prevenção e incentivo a uma vida mais saudável.

Preocupada com a motivação e socialização do ambiente de trabalho, a empresa mantém, em todas as suas unidades, espaços voltados exclusivamente para o lazer dos empregados, chamados de Cantinho Qualifertil.

A empresa disponibiliza, também, atendimento social para os empregados em todas as suas unidades. Através de profissionais especializados, é feita orientação para a busca de soluções, minimizando os problemas que possam vir a interferir no desempenho profissional e na vida pessoal do empregado.

Em 2010, iniciamos a implementação de um novo modelo de atuação de Recursos Humanos com a criação de áreas corporativas responsáveis pelos processos e pelas diretrizes de RH, e com o fortalecimento da presença de gestores de RH em todas as unidades operacionais, atuando como "parceiros estratégicos do negócio", de forma a ler e interpretar as demandas organizacionais e propor planos de evolução, buscando sempre alavancar os objetivos estratégicos.

### SAÚDE E SEGURANÇA

Preservar a vida e a integridade das pessoas é prioridade para a Vale Fertilizantes. Para atingir esse objetivo a empresa investe no aprimoramento dos processos e na conscientização dos trabalhadores, em um processo de atuação preventiva.

Dessa forma, a Vale Fertilizantes reduziu em 33% sua taxa de frequência de acidentes com afastamento para cada milhão de horas trabalhadas. Esse índice, que foi de 0,39 em 2009, caiu para 0,26 em 2010 - considerando trabalhadores próprios e de empresas contratadas, atuando em todas as unidades.

Também foram comemoradas outras marcas expressivas, como os mil dias sem acidentes com afastamento em empresas parceiras que atuam na unidade de Tapira (MG). Na unidade de Patos de Minas (MG), foram comemorados dois mil dias sem acidentes com afastamento, incluindo empregados próprios e terceiros.

Em relação a fornecedores, o prêmio Melhor Transportadora do Ano foi novamente concedido para reconhecer parceiros que se destacam em questões de segurança no transporte e distribuição dos produtos. O prêmio faz parte de um programa mantido pela companhia desde 2007, que já realizou mais de 3.500 treinamentos para motoristas que transportam produtos perigosos.

A Vale Fertilizantes também realizou, como em todos os anos, treinamentos de segurança e simulados de acidentes nas unidades químicas, de acordo com as normas de Atuação Responsável da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim). As ações envolvem os empregados, prestadores de serviços e também as comunidades vizinhas.

### MEIO AMBIENTE

Consciente de que toda atividade humana interfere no meio ambiente, a Vale Fertilizantes busca continuamente novas maneiras para preservar o equilíbrio entre o desenvolvimento e o ambiente natural. A empresa investe na melhoria contínua de seus processos operacionais, desenvolve trabalho científico para monitorar a fauna de aves em regiões de atuação e promove programas de conscientização ambiental para empregados e comunidades.

No final de 2010 a empresa recebeu seu primeiro certificado de créditos de carbono, referente ao projeto de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) implantado em Cubatão (SP). Em dois anos, a empresa conseguiu em suas duas unidades de produção de ácido nítrico naquela cidade reduzir em 80% a emissão de óxido nitroso (N<sub>2</sub>O), contribuindo assim para reduzir o efeito estufa e, conseqüentemente, o aquecimento global.

Em Minas Gerais, a empresa contribuiu com uma pesquisa da Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam), em parceria com a Prefeitura de Contagem, sobre o uso do fosfogesso para decomposição de resíduos sólidos urbanos. O estudo, inédito no Brasil, busca comprovar que

o fosfogesso (subproduto da fabricação do ácido fosfórico) pode ajudar a aumentar a capacidade e a vida útil dos aterros sanitários.

Para garantir o monitoramento do meio ambiente no entorno das unidades produtivas, continuaram em 2010 os estudos da avifauna em regiões da Baixada Santista e no cerrado mineiro e goiano, bem como o trabalho de identificação e acompanhamento da ictiofauna (peixes que habitam a região) nos rios, lagos e córregos próximos às unidades de Tapira (MG), Uberaba (MG) e Catalão (GO).

A Vale Fertilizantes também manteve em 2010 seus programas voltados à conscientização ecológica das comunidades das quais faz parte. Voltados principalmente a professores e alunos das escolas de ensino fundamental, esses programas trabalham a importância da preservação de matas ciliares, proteção de mananciais, coleta de lixo e outros pontos em que a população desempenha um papel central.

Para os empregados e prestadores de serviço, uma ampla campanha intitulada Água - De Olho no Consumo promoveu diversas ações de comunicação para conscientizar as pessoas sobre a importância do uso racional da água.

#### RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES

Envolvida com o desenvolvimento das comunidades das quais faz parte, a Vale Fertilizantes apoia a realização de projetos que promovem a difusão de informações, cultura e lazer para essas cidades. Dentre os patrocínios realizados diretamente e por meio das leis de incentivo, em 2010, destacaram-se:

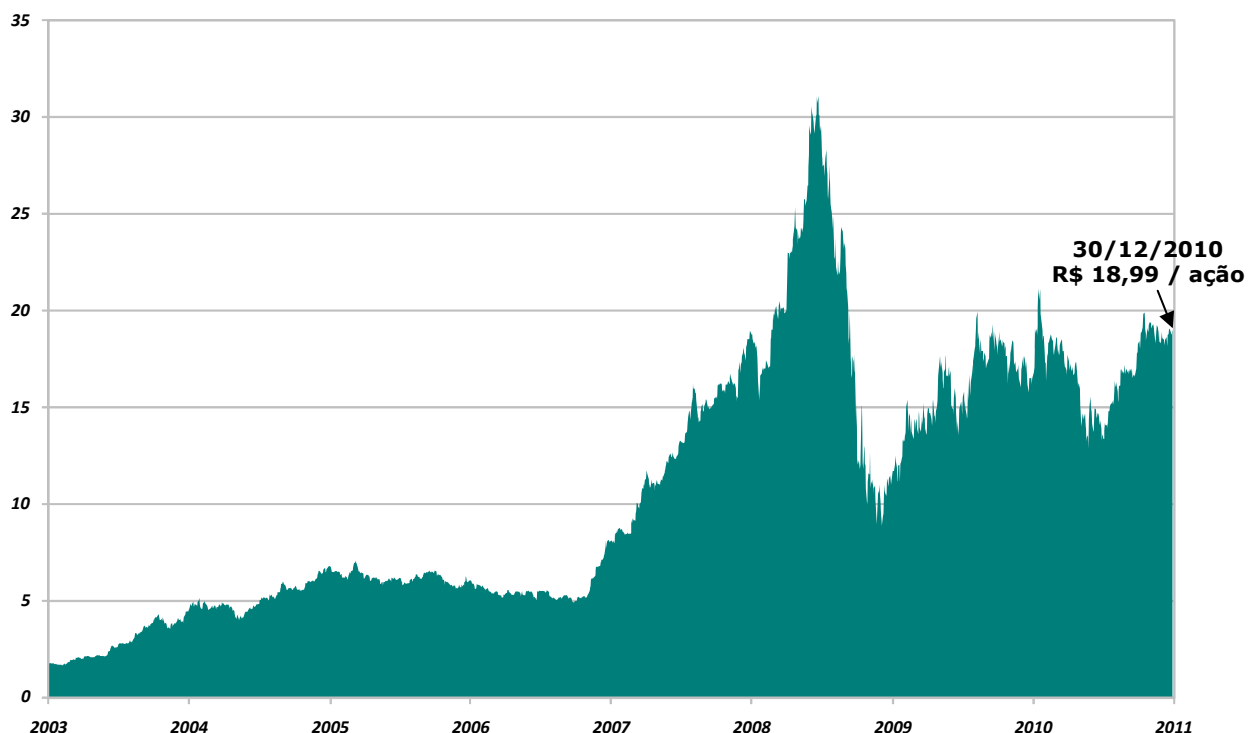
- Projeto Asas da Cultura - Distribuiu gratuitamente 15 mil cartilhas com informações sobre aves do cerrado brasileiro, para escolas públicas nas cidades de Catalão (GO), Tapira, Patos de Minas, Araxá, Uberaba e Patrocínio (todas em MG);
- Saúde na Praça - Em parceria com a Secretaria de Estado de Esportes e Juventude de Minas Gerais, recuperou espaços públicos para a prática de atividades físicas com orientação profissional, nas cidades de Patos de Minas, Uberaba e Patrocínio;
- Circuito Palácio das Artes - Grupos musicais formados por jovens artistas de Belo Horizonte realizaram apresentações gratuitas para o público de Patos de Minas, Uberaba e Patrocínio (MG);
- O Mapa da Mina - Evento realizado no município de Patrocínio, onde a empresa mostrou à comunidade as oportunidades que podem surgir na cidade com o desenvolvimento das atividades de mineração e industrial.

## Performance no mercado acionário

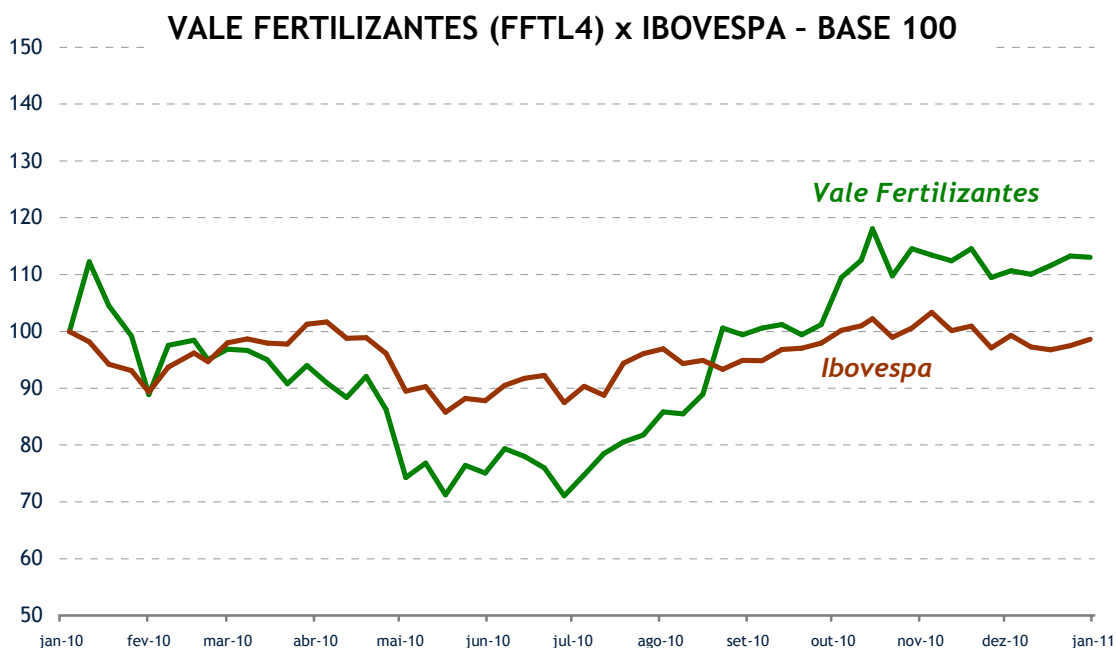
As ações preferenciais da Vale Fertilizantes estiveram em negociação em todos os pregões da BM&F Bovespa durante 2010, alcançando sua maior cotação de fechamento (R\$21,15 / ação) no dia 15 de janeiro de 2010.

A média diária de negociação de ações foi de 413 mil ações / dia, com valorização das ações preferenciais de 15% em 30/dez/2010 se comparada à de 30/dez/2009. A base de acionistas reduziu para 4.029 acionistas, 21% menor que ao final de 2009, com 5.117 acionistas.

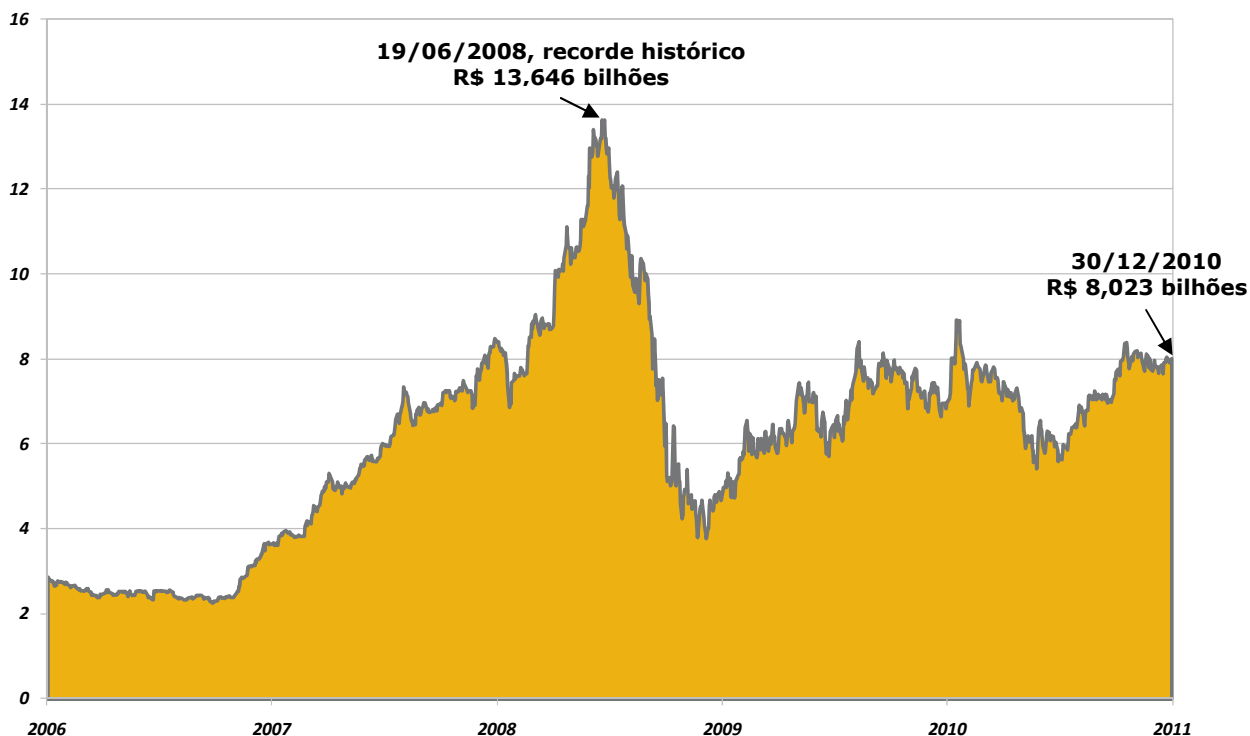
### PREÇOS DAS AÇÕES PREFERENCIAIS DA VALE FERTILIZANTES: 2003/2010 em R\$/ação



Preço das ações preferenciais da Vale Fertilizantes em Reais.  
Fonte: BM&F Bovespa.



## EVOLUÇÃO DO VALOR DE MERCADO DA VALE FERTILIZANTES em R\$ bilhões



Valor de mercado calculado a partir da quantidade de ações (ordinárias e preferenciais) e do preço das ações preferenciais da Vale Fertilizantes em Reais.

Fonte: BM&F Bovespa.

### ✔ Perspectivas dos negócios para 2011

As expectativas da Vale Fertilizantes para 2011 são extremamente positivas, sendo determinadas pelas projeções de manutenção de alta das commodities agrícolas internacionais e por todo o efeito desencadeado por conta da maior rentabilidade dos agricultores: maior incentivo à produção agrícola, maior demanda por fertilizantes e aumento de preços de fertilizantes como consequência desse processo.

As projeções de balanço apertado de oferta e demanda no mercado internacional são refletidas também para o mercado brasileiro, e potencializam os ganhos da Vale Fertilizantes face ao seu bom posicionamento na indústria nacional. Especialmente forte após a incorporação da Vale Fosfatados, a Vale Fertilizantes está presente agora em todos os setores do mercado de fosfatados (alta e baixa concentração), e vai se beneficiar ainda do aumento de capacidade de produção (com o início da operação do projeto de fase 3 Uberaba) e do início da captura das sinergias e otimizações que as operações combinadas vão trazer para a empresa.

### ✔ Agradecimentos

A Administração da Vale Fertilizantes agradece aos nossos acionistas pela confiança e apoio; aos empregados pelo comprometimento, dedicação e profissionalismo; aos clientes pela preferência e aos fornecedores e demais parceiros pela contínua colaboração.

Uberaba, 24 de março de 2011.

A Administração.

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro de 2010**  
*e relatório dos auditores independentes*

## ÍNDICE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

	<u>Página</u>
Relatório dos Auditores Independentes	7
Balanço Patrimonial da Controladora e Consolidado em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 1º de Janeiro de 2009 (data de transição)	10
Demonstração do Resultado da Controladora e Consolidado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009	12
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido da Controladora e Consolidado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009	13
Demonstração dos Fluxos de Caixa da Controladora e Consolidado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009	14
Demonstração do Valor Adicionado da Controladora e Consolidado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009	15

## ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Nota</u>		<u>Página</u>
1	Informações gerais	16
2	Resumo das principais políticas contábeis	16
2.1.a	Bases de apresentação	16
2.1.b	Demonstrações financeiras individuais	17
2.2	Consolidação	17
2.2.a	Demonstrações financeiras consolidadas	17
2.2.b	Demonstrações financeiras individuais	17
2.3	Apresentação de informação por segmentos	17
2.4	Conversão de moeda estrangeira	17
2.4.a	Moeda funcional e moeda de apresentação	17
2.4.b	Transações e saldos	18
2.5	Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo	18
2.6	Ativos financeiros	18
2.6.1	Classificação	18
2.6.1.a	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	18
2.6.1.b	Empréstimos e recebíveis	18
2.6.1.c	Ativos financeiros disponíveis para venda	18
2.6.2	Reconhecimento e mensuração	19
2.7	Contas a receber de clientes	19
2.8	Estoques	19
2.9	Imobilizado	19
2.10	Ativos intangíveis	20
2.10.a	Direitos de Lavra	20

2.10.b	Softwares	20
2.11	Impairment de ativos não financeiros	20
2.12	Contas a pagar aos fornecedores	20
2.13	Empréstimos	21
2.14	Provisões	21
2.15	Benefícios a funcionários	22
2.16	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	22
2.17	Capital social	23
2.18	Reconhecimento da receita	23
2.18.a	Receita de vendas	23
2.18.b	Receita financeira	23
2.19	Estimativas e premissas contábeis críticas	23
2.20	Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor	24
2.20.a	Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia	24
2.20.b	Interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não são relevantes para as operações da Companhia	26
2.20.c	Aprimoramentos aos IFRS em 2010	26
3	Adoção do IFRS e dos CPCs pela primeira vez	27
3.1	Base da transição	27
3.1.1	Aplicação dos CPCs 37 e 43 e do IFRS 1	27
3.1.2	Exceções obrigatórias da aplicação retrospectiva	27
3.1.3	Isenções da aplicação retrospectiva completa - escolhidas pela Companhia	28
3.1.3.a	Benefícios a empregados	28
3.1.3.b	Valor justo como custo presumido	28
3.2	Conciliação entre BR GAAP antigo e IFRS/CPCs	28

3.2.a	Plano de pensão e outros benefícios pós emprego	28
3.2.b	Provisão para desmobilização dos ativos	28
3.2.c	Custo atribuído do imobilizado	28
3.2.d	Depósitos judiciais	29
3.2.e	Deságio	29
3.2.f	Lucros acumulados	29
3.2.1	Ajustes da Adoção de Novas Práticas, Estimativas Contábeis e Reclassificações	30
3.2.1.1	Conciliação do balanço patrimonial em 10 de janeiro de 2009	31
3.2.1.2	Conciliação do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2009	33
3.2.1.3	Conciliação do prejuízo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009	35
4	Instrumentos Financeiros	36
4.a	Considerações gerais	36
4.b	Exposição cambial	37
4.c	Valor de mercado	37
4.d	Análise de sensibilidade	37
4.e	Risco de crédito	38
4.f	Risco de liquidez	38
4.g	Gestão de capital	38
5	Caixa e equivalentes de caixa	39
6	Contas a receber de clientes e demais contas a receber	40
7	Estoques	40
8	Impostos a Recuperar	41
9	Imposto de renda e contribuição social diferidos	41
10	Investimentos em subsidiária integral	42
11	Imobilizado	43
12	Intangível	46

13	Fornecedores	47
14	Financiamentos	47
15	Provisões	48
15.a	Provisão para Contingências	48
15.b	Provisão para desmobilização de ativos	50
16	Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários	50
17	Patrimônio líquido	53
17.a	Capital social	53
17.b	Reserva de reavaliação	53
17.c	Ações em tesouraria	53
17.d	Reserva de retenção de lucros	53
18	Receita	54
19	Outras despesas operacionais, líquidas	54
20	Despesas por natureza	55
21	Resultado financeiro, líquido	55
22	Despesa de imposto de renda e contribuição social	55
23	Lucro/(Prejuízo) por ação	56
24	Dividendos e juros sobre capital próprio	56
25	Transações com partes relacionadas	57
26	Efeito da adoção do IFRS nas Informações Trimestrais – ITR	59
27	Eventos subsequentes	60

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Vale Fertilizantes S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Vale Fertilizantes S.A. ("Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Vale Fertilizantes S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vale Fertilizantes S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vale Fertilizantes S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Ênfase**

Conforme descrito na Nota 2.1.b, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Vale Fertilizantes S.A., essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria pelo método de custo ou valor justo.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 5 de fevereiro de 2010, sem ressalvas, contendo parágrafo de ênfase sobre o acordo celebrado para venda de participação dos antigos acionistas controladores e não controladores da Companhia para uma sociedade controlada pela Vale S.A. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 2010, examinamos também os ajustes descritos na Nota 3.2 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2009. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados.

São Paulo, 24 de março de 2011.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Wander Rodrigues Teles  
Contador CRC 1DF005919/O-3 "S" MG

# Vale Fertilizantes S.A.

## Balanços patrimoniais Em milhares de reais

Ativo	Notas	Controladora			Consolidado		
		Em	Em	Em	Em	Em	Em
		31 de dezembro 2010	31 de dezembro 2009	1º de janeiro 2009	31 de dezembro 2010	31 de dezembro 2009	1º de janeiro 2009
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	5	463.902	212.034	752.885	499.684	230.106	1.341.710
Contas a receber de clientes	6	58.202	46.999	6.948	80.831	87.793	72.576
Estoques	7	225.701	229.740	934.240	379.687	425.024	1.302.272
Impostos a recuperar	8	90.936	91.119	12.937	174.008	197.710	17.550
Dividendos a receber		-	-	238.909	-	-	-
Outros créditos		17.685	33.236	19.282	57.092	41.508	38.500
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>856.426</b>	<b>613.128</b>	<b>1.965.201</b>	<b>1.191.302</b>	<b>982.141</b>	<b>2.772.608</b>
Não circulante							
Contas a receber de clientes	6	860	1.931	5.113	1.185	3.660	6.221
Estoques	7	15.185	24.007	19.047	45.711	52.088	49.189
Depósitos judiciais		36.252	30.462	30.483	92.880	82.799	76.948
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	92.438	128.109	117.572	216.338	247.000	254.626
Impostos a recuperar	8	113.379	52.404	42.168	178.846	85.140	104.701
Outros créditos		19.874	10.995	12.709	26.101	15.492	18.486
Investimentos							
Em subsidiária integral	10	1.615.539	1.756.811	1.859.805	-	-	-
Outros investimentos		337	337	337	467	467	467
Imobilizado	11	1.870.601	1.558.463	1.467.741	4.117.614	3.816.663	3.857.595
Intangível	12	13.022	11.404	11.589	20.083	18.029	17.493
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>3.777.487</b>	<b>3.574.923</b>	<b>3.566.564</b>	<b>4.699.225</b>	<b>4.321.338</b>	<b>4.385.726</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4.633.913</b>	<b>4.188.051</b>	<b>5.531.765</b>	<b>5.890.527</b>	<b>5.303.479</b>	<b>7.158.334</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Vale Fertilizantes S.A.

## Balanços patrimoniais Em milhares de reais

	Notas	Controladora			Consolidado		
		Em 31 de dezembro 2010	Em 31 de dezembro 2009	Em 1º de janeiro 2009	Em 31 de dezembro 2010	Em 31 de dezembro 2009	Em 1º de janeiro 2009
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>							
Circulante							
Financiamentos	14	103.298	101.465	22.203	239.748	150.375	25.039
Fornecedores	13	245.536	124.432	889.133	502.190	345.588	1.363.326
Adiantamentos de clientes		36.380	32.789	175.114	98.896	98.044	340.945
Dividendos	24	23.699	113	113	23.699	113	113
Impostos a recolher		5.645	3.226	3.509	11.120	7.112	8.552
Provisão para férias e encargos sociais		7.654	6.525	5.617	36.033	26.273	25.116
Participação nos lucros ou resultados		8.895	448	9.737	35.478	1.357	31.543
Imposto de renda e contribuição social a recolher		28.424	-	194.317	35.542	-	275.119
Outras obrigações		3.105	2.782	8.834	12.593	8.187	17.827
Total do passivo circulante		462.636	271.780	1.308.577	995.299	637.049	2.087.580
Não circulante							
Financiamentos	14	214.319	19.744	-	214.319	19.744	-
Fornecedores no exterior	13	-	-	-	321	445	-
Provisão para contingências	15.a	87.564	79.687	91.573	157.091	146.276	234.240
Provisão para plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários	16	24.827	21.366	18.805	93.447	82.076	72.402
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	294.025	322.043	352.807	856.201	925.135	993.613
Provisão para desmobilização de ativos	15.b	4.453	2.822	582	24.208	18.934	5.804
Outras obrigações		491	735	1.380	4.043	3.946	6.654
Total do passivo não circulante		625.679	446.397	465.147	1.349.630	1.196.556	1.312.713
Patrimônio líquido							
Capital social realizado	17	1.000.000	1.000.000	810.000	1.000.000	1.000.000	810.000
Reserva de capital		-	-	49	-	-	49
Reservas de lucros		942.917	728.692	1.068.309	942.917	728.692	1.068.309
Ajustes de avaliação patrimonial		1.602.681	1.741.182	1.879.683	1.602.681	1.741.182	1.879.683
Total do patrimônio líquido		3.545.598	3.469.874	3.758.041	3.545.598	3.469.874	3.758.041
Total do passivo e patrimônio líquido		4.633.913	4.188.051	5.531.765	5.890.527	5.303.479	7.158.334

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Vale Fertilizantes S.A**  
**Demonstrações do resultado dos exercícios findos**  
**Em milhares de reais**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		Em 31 de dezembro 2010	Em 31 de dezembro 2009	Em 31 de dezembro 2010	Em 31 de dezembro 2009
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	18	1.402.356	1.252.826	2.676.774	2.460.797
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados		<u>(1.082.129)</u>	<u>(1.578.328)</u>	<u>(2.319.915)</u>	<u>(2.915.175)</u>
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>		<u>320.227</u>	<u>(325.502)</u>	<u>356.859</u>	<u>(454.378)</u>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>					
Vendas	20	(3.430)	(3.532)	(12.018)	(10.667)
Gerais e administrativas	20				
Honorários da diretoria e dos conselhos Administrativas		(1.211)	(1.245)	(3.084)	(2.828)
Administrativas		(23.773)	(21.306)	(59.204)	(49.268)
Outras despesas operacionais, líquidas	19	(74.674)	(33.770)	(155.525)	(101.561)
Equivalência patrimonial		<u>(50.659)</u>	<u>(102.994)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>(153.747)</u>	<u>(162.847)</u>	<u>(229.831)</u>	<u>(164.324)</u>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>		166.480	(488.349)	127.028	(618.702)
Resultado financeiro, líquido	21	<u>20.927</u>	<u>116.647</u>	<u>34.422</u>	<u>191.998</u>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<u>187.407</u>	<u>(371.702)</u>	<u>161.450</u>	<u>(426.704)</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	22				
Correntes		(80.445)	(1.588)	(104.681)	(2.686)
Diferidos		<u>(7.652)</u>	<u>90.656</u>	<u>42.541</u>	<u>146.756</u>
		<u>(88.097)</u>	<u>89.068</u>	<u>(62.140)</u>	<u>144.070</u>
<b>Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Controladora</b>		<u>99.310</u>	<u>(282.634)</u>	<u>99.310</u>	<u>(282.634)</u>
Lucro (prejuízo) líquido básico e diluído por ação - R\$	23				
Preferenciais		0,2428	(0,6912)	0,2428	(0,6912)
Ordinárias		<u>0,2207</u>	<u>(0,6284)</u>	<u>0,2207</u>	<u>(0,6284)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Vale Fertilizantes S.A.

### Demonstrações das mutações no patrimônio líquido e do resultado abrangente da controladora e consolidado

Em milhares de reais

	Notas	Capital social	Reserva de capital		Reservas de lucros			Lucros acumulados	Resultado abrangente	Total do Patrimônio Líquido
			Subvenção para investimento	Ações em tesouraria	Legal	Dividendo adicional	Retenção de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	
Em 1º de janeiro de 2009		810.000	49	(35.884)	141.045		963.148		1.879.683	3.758.041
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	(282.632)	-	(282.632)
Outros resultados abrangentes:										
- Realização de ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	57.261	(57.261)	-
- Realização de ajuste de avaliação patrimonial de subsidiária		-	-	-	-	-	-	81.240	(81.240)	-
Aumento de capital mediante incorporação de reservas	16.2	190.000	(49)	-	-	-	(189.951)	-	-	-
Cancelamento de ações em tesouraria	16.2	-	-	35.884	-	-	(35.884)	-	-	-
Aquisição de ações em tesouraria		-	-	(5.535)	-	-	-	-	-	(5.535)
Absorção de prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(144.131)	144.131	-	-
Em 31 de dezembro de 2009		1.000.000	-	(5.535)	141.045	-	593.182	-	1.741.182	3.469.874
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	99.310	-	99.310
Outros resultados abrangentes:										
- Realização de ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	57.261	(57.261)	-
- Realização de ajuste de avaliação patrimonial de subsidiária		-	-	-	-	-	-	81.240	(81.240)	-
Destinação do lucro líquido do exercício:										
- Reserva legal		-	-	-	4.965	-	-	(4.965)	-	-
- Dividendo mínimo obrigatório		-	-	-	-	-	-	(23.586)	-	(23.586)
- Dividendo adicional ao mínimo proposto		-	-	-	-	36.414	-	(36.414)	-	-
- Reserva de retenção de lucros		-	-	-	-	-	172.846	(172.846)	-	-
Em 31 de dezembro de 2010		1.000.000	-	(5.535)	146.010	36.414	766.028	-	1.602.681	3.545.598

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos**  
**Em milhares de reais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Em 31 de dezembro 2010</b>	<b>Em 31 de dezembro 2009</b>	<b>Em 31 de dezembro 2010</b>	<b>Em 31 de dezembro 2009</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	99.310	(282.634)	99.310	(282.634)
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais:</b>				
Depreciação, amortização e exaustão	145.774	163.921	368.459	439.830
Resultado na venda de ativos permanentes	-	-	124	39
Provisão para imposto de renda e contribuição social	88.097	(89.068)	62.140	(144.070)
Equivalência patrimonial	50.659	102.994	-	-
Variações monetárias, cambiais e juros não realizados (Reversão)/provisão para o valor de realização de ativos circulantes e não circulantes	1.726	(187.782)	4.892	(316.732)
	(28.733)	29.061	(39.068)	28.085
Ajuste a valor presente	(521)	(15.506)	(1.588)	(16.934)
Provisão para contingências	15.553	724	18.670	(17.311)
Provisão para plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários	4.160	3.258	13.795	12.096
Variações nos ativos e passivos:				
(Aumento) redução em contas a receber	(10.329)	(37.443)	6.162	(13.391)
(Aumento) em impostos a recuperar	(113.480)	(78.012)	(142.098)	(123.358)
Redução nos estoques	42.960	669.847	97.538	834.564
(Aumento) de outros ativos	(14.600)	(15.109)	(50.444)	(15.738)
Aumento (redução) em fornecedores	120.589	(562.706)	150.728	(686.982)
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	8.634	(27.778)	45.295	(111.488)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(157.249)	-	(217.993)
Juros pagos por empréstimos	(2.753)	(610)	(3.220)	(752)
Aumento (redução) de outros passivos	15.840	(138.176)	21.617	(228.091)
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais	<u>422.886</u>	<u>(622.268)</u>	<u>652.312</u>	<u>(860.860)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Aquisições do ativo permanente	(459.530)	(254.458)	(671.591)	(399.474)
Recebimento de lucros e dividendos de subsidiárias	90.613	238.909	-	-
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimento	<u>(368.917)</u>	<u>(15.549)</u>	<u>(671.591)</u>	<u>(399.474)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Aquisições de ações em tesouraria	-	(5.535)	-	(5.535)
Empréstimos tomados	305.443	124.176	455.807	178.758
Pagamento de empréstimos	(107.544)	(21.675)	(166.950)	(24.493)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamento	197.899	96.966	288.857	148.730
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<u>251.868</u>	<u>(540.851)</u>	<u>269.578</u>	<u>(1.111.604)</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	212.034	752.885	230.106	1.341.710
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	463.902	212.034	499.684	230.106
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<u>251.868</u>	<u>(540.851)</u>	<u>269.578</u>	<u>(1.111.604)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Demonstrações do valor adicionado dos exercícios findos**  
**Em milhares de reais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Em 31 de dezembro</b>	<b>Em 31 de dezembro</b>	<b>Em 31 de dezembro</b>	<b>Em 31 de dezembro</b>
	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>RECEITAS</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.481.817	1.314.385	2.927.078	2.651.698
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(196)	(664)	(1.236)	(1.497)
Outras receitas	1.963	1.926	4.854	4.399
	<u>1.483.584</u>	<u>1.315.647</u>	<u>2.930.696</u>	<u>2.654.600</u>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>				
Matérias-primas consumidas	807.433	1.261.782	1.422.041	2.071.811
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	213.788	96.741	620.348	336.888
	<u>1.021.221</u>	<u>1.358.523</u>	<u>2.042.389</u>	<u>2.408.699</u>
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<u>462.363</u>	<u>(42.876)</u>	<u>888.307</u>	<u>245.901</u>
<b>RETENÇÕES</b>				
Depreciação, amortização e exaustão	145.774	163.921	368.459	439.830
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA</b>	<u>316.589</u>	<u>(206.797)</u>	<u>519.848</u>	<u>(193.929)</u>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>				
Resultado da equivalência patrimonial	(50.659)	(102.994)	-	-
Receitas financeiras	32.684	225.945	64.127	387.103
	<u>(17.975)</u>	<u>122.951</u>	<u>64.127</u>	<u>387.103</u>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<u>298.614</u>	<u>(83.846)</u>	<u>583.975</u>	<u>193.174</u>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
<b>Pessoal e encargos:</b>				
Remuneração direta	57.222	41.927	212.292	151.042
Benefícios	9.839	9.619	30.958	30.119
FGTS	3.048	2.776	10.876	10.131
	<u>70.109</u>	<u>54.322</u>	<u>254.126</u>	<u>191.292</u>
<b>Impostos, taxas e contribuições:</b>				
Federais	97.586	17.370	156.495	48.179
Estaduais	3.397	10.000	3.649	10.139
Municipais	1.009	905	6.630	6.081
	<u>101.992</u>	<u>28.275</u>	<u>166.774</u>	<u>64.399</u>
<b>Juros e aluguéis:</b>				
Juros, variações cambiais e monetárias	16.306	109.298	35.114	195.106
Aluguéis	10.897	6.893	28.651	25.011
	<u>27.203</u>	<u>116.191</u>	<u>63.765</u>	<u>220.117</u>
<b>Remuneração de capitais próprios:</b>				
Lucro (prejuízo) do exercício	99.310	(282.634)	99.310	(282.634)
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u>298.614</u>	<u>(83.846)</u>	<u>583.975</u>	<u>193.174</u>

A demonstração de valor adicionado consolidada não forma parte das demonstrações financeiras consolidadas conforme IFRS.

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
Em milhares de reais

---

**1 Informações gerais**

A Vale Fertilizantes S.A. (Companhia), anteriormente denominada Fertilizantes Fosfatados S.A. – Fosfertil, alteração aprovada na 92<sup>o</sup> AGE de 10 de setembro de 2010, tem por objetivo a fabricação de fertilizantes e outros produtos para a agricultura por meio do aproveitamento de jazidas minerais próprias e, ainda, o comércio, o transporte, a exportação e a importação desses produtos, o agenciamento por conta de terceiros, a prestação de serviços de industrialização a terceiros e a participação em outras sociedades comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração em 24 de março de 2011. Constituída como uma “Sociedade Anônima” domiciliada no Brasil, as ações da Companhia são negociadas na BM&FBovespa. A sede social da empresa está localizada na Estrada da Cana, KM 11, S/N – Distrito Industrial III - Uberaba - MG.

A subsidiária integral Ultrafertil S.A. (“Ultrafertil” ou “subsidiária integral”) tem por atividades principais a industrialização e a comercialização de fertilizantes e produtos químicos e a operação de terminal portuário próprio de uso misto.

**2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

**2.1 Bases de apresentação**

A Companhia adotou a partir de 1<sup>o</sup> de janeiro de 2010, retroativamente a 1<sup>o</sup> de janeiro de 2009, para fins de comparação, todos os pronunciamentos emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM. Dessa forma, a Companhia, na preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora e consolidada do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009 e saldo de abertura de 1<sup>o</sup> de janeiro de 2009, efetuou certos ajustes e reclassificações tendo por objetivo a comparabilidade entre os exercícios apresentados em conformidade com as novas práticas contábeis.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o “custo atribuído” de equipamentos e instalações na data de transição para IFRS/CPCs.

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração utilize estimativas e premissas que afetem os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras, bem como, os valores reconhecidos de receitas e despesas durante o exercício. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 2.14.

**(a) Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo IASB.

Estas são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com CPCs e IFRS pela Companhia. As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

---

(BR GAAP antigo) e CPCs/IFRS, incluindo as reconciliações do patrimônio líquido e do resultado abrangente, estão descritas na Nota 3.2.1 a 3.2.1.3.

**(b) Demonstrações financeiras individuais**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas.

**2.2 Consolidação**

**(a) Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas refletem os saldos de ativos e passivos em 1º de janeiro de 2009, 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e as operações dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, da controladora e de suas controladas diretas e indiretas. As práticas contábeis das controladas são ajustadas para assegurar consistência com as políticas adotadas pela controladora. As operações entre as Companhias consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações são eliminados.

**Controladas**

São entidades controladas aquelas que de forma direta ou indireta a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para obtenção de benefícios de suas atividades.

**(b) Demonstrações financeiras individuais**

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Companhia as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações contábeis individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

**2.3 Apresentação de informação por segmentos**

A Companhia deve divulgar informações que permitam aos usuários de suas demonstrações financeiras avaliar a natureza e os efeitos financeiros das atividades de seus negócios e do ambiente econômico em que atua. Para definição de segmentos na Companhia, a Administração leva em consideração a forma de tomada de decisão sobre alocação de recursos e avaliação de performance bem como as informações financeiras disponíveis. Considerando esses aspectos, a Administração considera o seu negócio como um segmento único de fertilizantes.

**2.4 Conversão de moeda estrangeira**

**(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada entidade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a entidade atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas e individual estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas.

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
Em milhares de reais

---

**(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, e fornecedores exteriores são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

**2.5 Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo**

Os montantes registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo. As aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata são consideradas como caixa e equivalentes.

**2.6 Ativos financeiros**

**2.6.1 Classificação**

A Companhia e sua subsidiária integral classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 1º de janeiro de 2009 todos os instrumentos financeiros da Companhia estavam classificados na categoria de “Empréstimos e recebíveis”.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou “*impaired*” é avaliada mediante às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício.

**(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. A Companhia não possuía na data base ativos classificados nessa categoria.

**(b) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e sua subsidiária integral compreendem “Contas a receber de clientes”, “Outros créditos” e “Caixa e equivalentes de caixa”.

**(c) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos classificados nesta categoria são ativos não derivativos e ativos não classificados nas demais categorias. São registrados em não circulantes, a menos que sua alienação ocorra em até 12 meses após a data do balanço. Estes ativos são inicialmente registrados pelo seu valor de aquisição,

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

---

que é o valor justo do preço pago, incluindo as despesas de transação. A Companhia não possuía na data base ativos classificados nessa categoria.

**2.6.2 Reconhecimento e mensuração**

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respectivos contratos de compra e venda independentemente da sua data de liquidação financeira.

**2.7 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de cliente representam os valores a receber pela venda de produtos e prestação de serviços efetuados pela Companhia. Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização.

A provisão para perdas no recebimento de créditos foi constituída com base em análise de cada conta a receber e em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais prejuízos na realização dos valores a receber.

**2.8 Estoques**

São demonstrados ao custo médio de aquisição e/ou de produção/extração, ou valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos o custo estimado para realizar a venda), quando inferior. As importações em andamento são demonstradas ao custo incorrido até as datas dos balanços. As provisões para ajuste ao valor de realização são constituídas para estoques obsoletos e produtos acabados quando o preço de venda praticado, líquido dos tributos e das despesas fixas com vendas, for inferior ao preço do seu custo de aquisição ou formação.

**2.9 Imobilizado**

O ativo imobilizado representado pelos ativos tangíveis está registrado contabilmente ao custo de aquisição ou produção. Os ativos adquiridos na época em que havia hiperinflação no Brasil, estão acrescidos de atualizações monetárias até 31/12/1997. Os ativos incluem os encargos financeiros (juros e variações monetárias), incorridos durante o período de construção, despesas imputáveis a aquisição e perdas por não recuperação do ativo. Na adoção inicial das novas normas contábeis, a Companhia optou por aplicar um novo custo atribuído (ou "deemed cost") a classe de imobilizado "Equipamentos e instalações".

Os bens são depreciados pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas, a partir da data em que os ativos encontram-se disponíveis para serem utilizados no uso pretendido.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável, no resultado, se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas/receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

A Administração realizou revisão da vida útil estimada e do valor residual. A depreciação e exaustão dos ativos da Companhia, estão representadas de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	<u>Anos</u>
Edificações	25-70
Equipamentos e instalações	10-15
Veículos	3-5
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	3-20

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

---

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

A Companhia adotou como prática contábil o registro dos gastos realizados com paradas programadas para manutenção do ativo imobilizado na rubrica “equipamentos e instalações”. Tais paradas ocorrem em períodos programados que variam de um a três anos e os respectivos gastos são capitalizados quando incorridos e depreciados até o início da seguinte correspondente parada.

**2.10 Ativos intangíveis**

**(a) Direitos de Lavra**

São registrados ao custo de aquisição. A exaustão das jazidas é apurada com base na relação obtida entre a produção efetiva e o montante total das reservas provadas e prováveis.

**(b) Softwares**

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos.

A vida útil estimada e o método de amortização dos ativos intangíveis são revisados no final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é registrado contabilmente de forma prospectiva.

**2.11 Impairment de ativos não financeiros**

A Companhia analisa anualmente se há evidências de que o valor contábil de um ativo não financeiro de longa duração não será recuperável. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil. Quando o valor residual contábil desse ativo não financeiro excede seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo não financeiro (deterioração), cabendo também neste momento a revisão dos ativos não financeiros, exceto ágio, que tenham sofrido redução do saldo contábil por não recuperação, para uma eventual reversão desses valores baixados. Se não for possível determinar o valor recuperável de um ativo não financeiro individualmente, é realizada a análise do valor recuperável dos ativos não financeiros agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente da unidade geradora de caixa – UGC, à qual o ativo pertence.

**2.12 Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, e são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no curso normal dos negócios, por até um ano. Após esse período, são apresentadas no passivo não circulante. Os montantes são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado. Na prática as contas a pagar são normalmente reconhecidas pelo valor da fatura ou nota fiscal correspondente.

As operações de compras a prazo foram trazidas ao seu valor presente usando a taxa média de encargos financeiros em que a Companhia incorre quando dessas operações.

O ajuste a valor presente é apresentado como conta retificadora da rubrica “Fornecedores” e alocado ao resultado na rubrica “Resultado Financeiro” pela fruição de prazo, utilizando a taxa média de 12,47% ao ano.

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
Em milhares de reais

---

**2.13 Empréstimos**

Os empréstimos são mensurados inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros.

As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

**2.14 Provisões**

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de evento passado, seja provável que para solução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar uma obrigação usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido no resultado do exercício.

**Provisão com obrigações de desmobilização de ativos**

A Companhia, ao final de cada exercício revisa e atualiza os valores das provisões para obrigações de desmobilização de ativos. Esta provisão tem como objetivo principal a formação de valores de longo prazo, para o uso financeiro no futuro, no momento de encerramento do ativo. As provisões realizadas pela Companhia referem-se, basicamente, a fechamento de mina, com a finalização das atividades e desativação dos ativos vinculados às minas. O cálculo desta provisão inicia-se com uma fotografia hipotética do ativo a ser desativado, as condições do ativo no momento da provisão. O passo seguinte consiste na formação dos montantes a serem descontados a valor presente por uma taxa juros de longo prazo, pelo prazo de vida útil do ativo a ser desativado. Por fim o montante a valor presente é registrado contabilmente. A revisão dos cálculos desta provisão acontece ao final de cada exercício, ou se um novo ativo existir, ou se a situação no momento indicar uma necessidade de revisão da provisão. A provisão é constituída inicialmente com o registro de um passivo de longo prazo com contrapartida em um item do ativo imobilizado principal. O passivo de longo prazo é atualizado financeiramente pela taxa de desconto utilizada no desconto inicial, e registrado contra o resultado do período, na despesa financeira. O ativo é depreciado linearmente pela taxa de vida útil do bem principal, e registrado contra o resultado do período, na depreciação.

**Provisão de passivos contingentes**

As provisões para contingências são constituídas sempre que a perda for avaliada como provável, que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando em conta a posição dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais. Essas provisões são atualizadas periodicamente.

## **Vale Fertilizantes S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

**em 31 de dezembro de 2010**

**Em milhares de reais**

---

Os passivos contingentes avaliados de possível riscos de perda são obrigações decorrentes de eventos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não dentro do controle da Companhia, e não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Os depósitos judiciais são a princípio garantias as provisões de contingências exigidas judicialmente, e ficam registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos pelo reclamante, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade. Esses depósitos são atualizados.

#### **2.15 Benefícios a funcionários**

##### **Fundo de pensão e outros benefícios pós-aposentadoria**

A Companhia possui planos de aposentadoria, dentre os quais planos que apresentam situações superavitárias e deficitárias. Para os planos com posição de superávit, a Companhia não efetua qualquer registro no balanço patrimonial nem na demonstração do resultado, por não existir claramente uma posição sobre a utilização desse superávit pela Companhia, ficando somente demonstrado em nota explicativa. Para os planos com a posição deficitária, a Companhia reconhece os passivos e resultados advindos da avaliação atuarial e os ganhos e perdas atuariais gerados pela avaliação desses planos, são reconhecidos no resultado do exercício, segundo o método do corredor, e além dos registros contábeis os planos deficitários também são demonstrados em nota explicativa.

Para os planos em que Companhia tem a responsabilidade ou possui algum tipo de risco, a fim de estimar as suas responsabilidades pelo pagamento das referidas prestações, são obtidos periodicamente cálculos atuariais das responsabilidades determinadas de acordo com o Projected Unit Credit Method. As despesas são projetadas para o período seguinte, os ganhos e perdas atuariais são apontados e controlados pelo método do corredor, método esse que somente afetará o resultado do período se ultrapassar os limites de 10% do montante de ativos ou passivos, dos dois o maior, e do montante ultrapassado, a parcela do diferido pelo número de participantes ativos do plano. Os custos de serviços passados que surgem com alterações de planos são lançados imediatamente no resultado, quando surgem.

##### **Participação nos resultados**

A Companhia adota a política de participação nos resultados, tendo como base o cumprimento de metas de desempenho da área de atuação e desempenho da Companhia. A Companhia efetua a provisão mensalmente respeitando o regime de competência, e entende que o montante estimado é razoável, devendo ocorrer a saída de recursos no futuro. A contrapartida da provisão é registrada como custos de produtos vendidos e serviços prestados ou despesas operacionais de acordo com a lotação do empregado em atividades produtivas ou administrativas, respectivamente.

#### **2.16 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

A Companhia registra provisão para imposto de renda corrente com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro contábil (lucro apresentado na demonstração de resultados), porque exclui receitas e despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda é calculada individualmente para cada entidade do grupo com base nas alíquotas e regras fiscais vigentes.

O reconhecimento de impostos diferidos, pela Companhia, é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos e nos prejuízos fiscais do imposto de renda e na base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro na medida em que foi considerada provável sua realização contra resultados tributáveis futuros. Se a Companhia não for capaz de gerar lucros tributáveis futuros, ou se houver uma mudança significativa no tempo necessário para que os impostos diferidos sejam dedutíveis, a Administração avalia a necessidade de constituir provisão para perda desses impostos diferidos. Os impostos de renda diferidos ativos e

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

---

passivos são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais circulantes contra os passivos fiscais circulantes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados a impostos de renda lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável, ou entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os impostos correntes ativos e passivos em uma base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro em que se espera que valores significativos de impostos diferidos ativos e passivos sejam liquidados ou recuperados. O imposto de renda diferido ativo e passivo é apresentado no não circulante.

O imposto de renda diferido não é reconhecido contabilmente, quando existir diferenças temporárias provenientes de isenções das aplicações iniciais de adoção dos IFRSs e CPCs.

## **2.17 Capital social**

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. As ações preferenciais, não têm direito a voto mas fazem jus a dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias e conferem ainda a seus titulares prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação da Companhia, sem prêmio.

A Companhia periodicamente pratica a recompra de ações para permanecerem em tesouraria para uma futura alienação ou cancelamento. O programa de recompra é aprovado pelo Conselho de Administração com prazos e quantidades por tipo de ações determinados.

## **2.18 Reconhecimento da receita**

### **(a) Receita de vendas**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de venda.

### **(b) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

## **2.19 Estimativas e premissas contábeis críticas**

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

### **Impostos**

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais

## **Vale Fertilizantes S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

**em 31 de dezembro de 2010**

**Em milhares de reais**

---

existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para autuações resultantes de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera, com probabilidade provável de perda.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide Nota 9.

#### **Benefícios de Aposentadoria**

O custo de planos de aposentadoria com benefícios definidos e de outros benefícios pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide Nota 16.

#### **Provisão com obrigações de desmobilização de ativos**

A Companhia registrou provisão relacionada ao fechamento das plantas químicas e das minas, pois com a finalização das atividades, a Companhia incorrerá gastos com a desativação dos ativos. Esta provisão representa o valor presente das obrigações futuras com a desmobilização de ativos. Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide Nota 15(b).

#### **Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas**

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide Nota 15(a).

## **2.20 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

### **(a) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia**

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis da Companhia iniciados em 1º de janeiro de 2011, ou após essa data, ou para períodos subsequentes. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte do Companhia.

- IFRS 9, "Instrumentos financeiros", emitido em novembro de 2009. Esta norma é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". O IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros e provavelmente afetará a contabilização da Companhia para seus ativos financeiros. A norma não é aplicável até 1º de janeiro de 2013, mas está disponível para adoção prévia. A Companhia ainda avaliará o impacto total do IFRS 9. Entretanto, as indicações iniciais são de que ele poderá afetar a contabilização da Companhia para seus ativos financeiros disponíveis

## **Vale Fertilizantes S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

**em 31 de dezembro de 2010**

**Em milhares de reais**

---

para venda relativos à dívida, uma vez que o IFRS 9 permite somente o reconhecimento dos ganhos e perdas do valor justo em outros resultados abrangentes, se estes se relacionarem com investimentos patrimoniais que não são mantidos para negociação.

- IAS 24 Revisado (revisado), "Divulgações de Partes Relacionadas", emitido em novembro de 2009. Substitui o IAS 24, "Divulgações de Partes Relacionadas", emitido em 2003. O IAS 24 (revisado) é obrigatório para períodos iniciando em ou após 1º de janeiro de 2011. Aplicação prévia, no todo ou em parte, é permitida.

A norma revisada esclarece e simplifica a definição de parte relacionada e retira a exigência de entidades relacionadas com o governo divulgarem detalhes de todas as transações com o governo e outras entidades relacionadas do governo. A Companhia aplicará a norma revisada a partir de 1º de janeiro de 2011. Quando a norma revisada for aplicada, a Companhia e a controladora precisarão divulgar quaisquer transações entre suas controladas e coligadas. A Companhia está atualmente operando sistemas apropriados para captar as informações necessárias. Portanto, não é possível, neste estágio, divulgar o impacto, se houver, da norma revisada sobre as divulgações de partes relacionadas.

- "Classificação das emissões de direitos" (alteração ao IAS 32), emitida em outubro de 2009. A alteração aplica-se a períodos anuais iniciando em ou após 1º de fevereiro de 2010. Aplicação prévia é permitida. A alteração aborda a contabilização de direitos de ações denominados em outra moeda que não a funcional do emissor. Contanto que determinadas condições sejam atendidas, esses direitos de ações agora são classificados como patrimônio, independente da moeda em que o preço de exercício é denominado. Anteriormente, as ações tinham de ser contabilizadas como passivos derivativos. A alteração aplica-se retroativamente, de acordo com o IAS 8 "Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas Contábeis e Erros". A Companhia aplicará a norma alterada a partir de 1º de janeiro de 2011. Não se espera que haja algum impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.
- O IFRIC 19, "Extinção dos Passivos Financeiros com Instrumentos Patrimoniais" está em vigor desde 1º de julho de 2010. A interpretação esclarece a contabilização por parte de uma entidade quando os prazos de um passivo financeiro são renegociados e resultam na emissão pela entidade dos instrumentos patrimoniais a um credor da entidade para extinguir todo ou parte do passivo financeiro (conversão da dívida). Isso requer que um ganho ou perda seja reconhecido no resultado, que é mensurado como a diferença entre o valor contábil do passivo financeiro e o valor justo dos instrumentos patrimoniais emitidos. Se o valor justo dos instrumentos financeiros emitidos não puder ser mensurado de maneira confiável, os instrumentos patrimoniais devem ser mensurados para refletir o valor justo do passivo financeiro extinto. A Companhia aplicará a interpretação a partir de 1º de janeiro de 2011. Não se espera que haja algum impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.
- "Pagamentos Antecipados de Requerimentos Mínimos de Provimento de Fundos" (alteração ao IFRIC 14). As alterações corrigem uma consequência não intencional do IFRIC 14, IAS 19 - "Limite de Ativo de Benefício Definido, Exigências Mínimas de Provimento de Recursos e sua Interação". Sem as alterações, as entidades não podem reconhecer como um ativo alguns pagamentos antecipados voluntários para contribuições mínimas de provimento de fundos. Essa não era a intenção quando o IFRIC 14 foi emitido, e as alterações corrigem isso. As alterações entram em vigor em períodos anuais iniciando em 1º de janeiro de 2011. Aplicação prévia é permitida. As alterações devem ser aplicadas retroativamente ao primeiro período comparativo apresentado. A Companhia aplicará essas alterações no período de apresentação dos relatórios financeiros que iniciará em 1º de janeiro de 2011.

## **Vale Fertilizantes S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

**em 31 de dezembro de 2010**

**Em milhares de reais**

---

#### **(b) Interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não são relevantes para as operações da Companhia.**

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis da Companhia iniciados em 1º de janeiro de 2011, ou após essa data, ou para períodos subsequentes. Entretanto, não são relevantes para as operações da Companhia:

- Apresentamos a seguir uma lista de normas/interpretações emitidas e que estão em vigor para períodos após 1º de janeiro de 2011. Alteração no IFRS 1 - "Primeira Adoção de IFRS - Isenção Limitada a Partir das Divulgações Comparativas do IFRS 7 para as Entidades que Fazem a Adoção pela Primeira Vez". Oferece para aquelas entidades que a adotam pela primeira vez o IFRS as mesmas opções que foram dadas aos usuários atuais do IFRS na adoção das alterações ao IFRS 7. Também esclarece as regras de transição das alterações ao IFRS 7.
- IAS 24 - "Divulgações de Partes Relacionadas" (revisado em 2009) - Altera a definição de uma parte relacionada e modifica determinadas exigências de divulgação da parte relacionada para entidades relacionadas com o governo. Entrada em vigor a partir de 1º de janeiro de 2011.

#### **(c) Aprimoramentos aos IFRS em 2010**

As alterações geralmente são aplicáveis para períodos anuais iniciando após 1º de janeiro de 2011, a não ser que seja indicado de outra forma. A aplicação antecipada, embora permitida pelo IASB, não está disponível no Brasil.

- IFRS 3 - "Combinações de Negócio" - (a) Exigências de transição para contraprestação contingente a partir de uma combinação de negócios que ocorreu antes da data da entrada em vigor do IFRS revisado. Esclarece que as alterações ao IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Divulgações", IAS 32 - "Instrumentos Financeiros: Apresentação", e IAS 39 - "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", que eliminam a isenção da contraprestação contingente, não se aplicam à contraprestação contingente que surgiu de combinações de negócios cujas datas de aquisição precedem a aplicação do IFRS 3 (como revisado em 2008). Aplicável a períodos anuais iniciando em ou após 1º de julho de 2010. Aplicada retroativamente; (b) Mensuração de participações não controladoras. A escolha de mensurar as participações não controladoras ao valor justo ou pela parcela proporcional dos ativos líquidos da adquirida aplica-se somente a instrumentos que representam as atuais participações acionárias e dão direito aos seus detentores a uma parcela proporcional dos ativos líquidos no caso de liquidação. Todos os outros componentes de participação não controladora são mensurados ao valor justo, a menos que outra mensuração seja exigida pelo IFRS. Aplicável a períodos anuais iniciando em ou após 1º de julho de 2010. Aplicado prospectivamente, a partir da data em que a entidade aplicar o IFRS 3; (c) Concessões de pagamentos com base em ações não substituídos ou substituídos voluntariamente. A orientação da aplicação em IFRS 3 aplica-se a todas as transações de pagamentos com base em ações que formam parte de uma combinação de negócios, incluindo concessões de pagamentos com base em ações não substituídos ou substituídos voluntariamente. Aplicável a períodos anuais iniciando em ou após 1º de julho de 2010. Aplicado prospectivamente.
- IFRS 7 Instrumentos Financeiros. Enfatiza a interação entre divulgações quantitativas e qualitativas sobre a natureza e a extensão dos riscos associados com os instrumentos financeiros. Aplicável a partir de 1º de janeiro de 2011. Aplicado retroativamente. A Companhia está avaliando os possíveis efeitos que poderão surgir com a adoção deste pronunciamento e não é esperado que exista impacto significativo nas demonstrações da Companhia.
- IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis. Esclarece que uma entidade apresentará uma análise de outros resultados abrangentes para cada componente do patrimônio líquido, na demonstração das mutações do patrimônio líquido ou nas notas explicativas às demonstrações contábeis. Aplicável a partir de 1º de janeiro de 2011. De forma retroativa. A Companhia está avaliando os possíveis efeitos que poderão surgir com a adoção deste pronunciamento e não é esperado que exista impacto significativo nas demonstrações da Companhia.

## **Vale Fertilizantes S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais

- IAS 27 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas e separadas". Esclarece que as conseqüentes alterações a partir do IAS 27 feitas ao IAS 21 - "Efeito das Mudanças nas Taxas de Câmbio", IAS 28 - "Investimentos em Coligadas" e IAS 31 - "Participações em Joint Ventures", aplicam-se prospectivamente a períodos anuais iniciando em ou após 1º de julho de 2009, ou antes dessa data, quando o IAS 27(R) é aplicado antecipadamente. Aplicável a períodos anuais iniciando em ou após 1º de julho de 2010. Aplicado retroativamente.
- IAS 34 Apresentação de Relatórios Financeiros Intermediários. Oferecer orientação para ilustrar como aplicar os princípios de divulgação no IAS 34 e acrescentar exigências de divulgação acerca de: a) circunstâncias que provavelmente afetarão os valores justos dos instrumentos financeiros e sua classificação; b) transferências de instrumentos financeiros entre níveis diferentes da hierarquia do valor justo; c) mudanças na classificação dos ativos financeiros; e d) mudanças nos passivos e ativos contingentes. Aplicável a partir de 1º de janeiro de 2011. Aplicado retroativamente. A Companhia está avaliando os possíveis efeitos que poderão surgir com a adoção deste pronunciamento e não é esperado que exista impacto significativo nas demonstrações da Companhia.
- IFRIC 13 Programas de Fidelização de Clientes. O significado de "valor justo" é esclarecido no contexto de mensuração de concessão de créditos nos programas de fidelização de clientes. Aplicável a partir de 1º de janeiro de 2011. A Companhia está avaliando os possíveis efeitos que poderão surgir com a adoção deste pronunciamento e não é esperado que exista impacto significativo nas demonstrações da Companhia.

## **3 Adoção do IFRS e dos CPCs pela primeira vez**

### **3.1 Base da transição**

#### **3.1.1 Aplicação dos CPCs 37 e 43 e do IFRS 1**

As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações financeiras consolidadas anuais em conformidade com os CPCs e os IFRSs. A Companhia aplicou os CPCs 37 e 43 e o IFRS 1 na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras individuais da Controladora para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações individuais anuais em conformidade com os CPCs. A Companhia aplicou os CPCs 37 e 43 na preparação destas demonstrações financeiras individuais. A data de transição é 1º de janeiro de 2009. A administração preparou os balanços patrimoniais de abertura segundo os CPCs e o IFRS nessa data.

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Companhia aplicou as exceções obrigatórias relevantes e certas isenções opcionais em relação à aplicação completa retrospectiva.

#### **3.1.2 Exceções obrigatórias da aplicação retrospectiva**

A Companhia aplicou as seguintes exceções com relação à aplicação retrospectiva:

- (a) A Companhia aplicou a exceção obrigatória das estimativas na aplicação retrospectiva. As estimativas segundo o IFRS em 1º de janeiro de 2009 são consistentes com as estimativas feitas na mesma data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- (b) A Companhia não aplicou a exceção da contabilização de hedge visto que a mesma não possui transações de *hedge accounting*.

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

---

(c) Adicionalmente, as seguintes exceções obrigatórias no IFRS 1 não se aplicaram, pois não houve diferenças significativas com relação às práticas contábeis adotadas no Brasil nessas áreas:

- Reversão de ativos e passivos financeiros; e
- Participação de não controladores.

### **3.1.3 Isenções da aplicação retrospectiva completa - escolhidas pela Companhia**

A Companhia optou por aplicar as seguintes isenções com relação à aplicação retrospectiva:

**(a) Benefícios a empregados**

A Companhia optou por reconhecer todos os ganhos e perdas atuariais passados cumulativamente em 1º de janeiro de 2009. A aplicação dessa isenção está detalhada na Nota 3.2(a).

**(b) Valor justo como custo presumido**

A Companhia optou por mensurar certos itens do imobilizado pelo valor justo em 1º de janeiro de 2009. A aplicação dessa isenção está detalhada na Nota 3.2(c).

As isenções opcionais remanescentes não se aplicam à Companhia.

### **3.2 Conciliação entre BR GAAP antigo e IFRS/CPCs**

Abaixo seguem explicações sobre os ajustes relevantes nos balanços patrimoniais e na demonstração do resultado, em seguida as conciliações apresentando a quantificação dos efeitos da transição.

**(a) Plano de pensão e outros benefícios pós emprego**

A Companhia optou por aplicar a isenção de benefícios a empregados do IFRS 1. Dessa forma, os ganhos atuariais líquidos não reconhecidos por estarem situados no método do “corredor” de acordo com o BR GAAP antigo, foram reconhecidas em lucros acumulados em 1º de janeiro de 2009. O mesmo ajuste aplica-se em 31 de dezembro de 2009.

**(b) Provisão para desmobilização dos ativos**

A Companhia registrou provisão relacionada ao fechamento das plantas químicas e das minas, pois com a finalização das atividades, a Companhia incorrerá gastos com a desativação dos ativos. Esta provisão representa o valor presente das obrigações futuras com a desmobilização de ativos. Tais obrigações não eram registradas no BR GAAP antigo.

A provisão foi constituída com o registro de um passivo de longo prazo com contrapartida em um item do ativo imobilizado. Adicionalmente, a Companhia reconheceu a depreciação acumulada do ativo e a despesa financeira relacionada aos juros e atualização monetária da obrigação na conta de lucros acumulados, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos, em 1º de janeiro de 2009.

**(c) Custo atribuído do imobilizado**

Na adoção inicial das novas normas contábeis, a Companhia tem a opção de aplicar um novo custo – custo atribuído (ou “deemed cost”) - para bens ou conjuntos de bens do ativo imobilizado.

Foram atribuídos custos aos ativos imobilizados alocados na classe de máquinas e equipamentos, de forma que estes ativos refletissem seu valor justo na data de adoção dos novos pronunciamentos. O custo atribuído é devidamente suportado por laudos de avaliações patrimoniais elaborados por peritos independentes, e que compreenderam todas as unidades da Companhia.

Os ajustes de custo atribuído, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos, foram registrados em contrapartida da rubrica de ajustes de avaliação patrimonial (no patrimônio líquido),

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

em 1º de janeiro de 2009. Os encargos tributários diferidos sobre o custo atribuído totalizaram R\$ 320.381 na controladora e R\$ 951.000 no consolidado.

Os novos custos atribuídos na data de transição estão abaixo apresentados:

<b>Controladora</b>			
	<b>Práticas contábeis anteriores</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Novas práticas contábeis</b>
Em 1º de janeiro de 2009			
Equipamentos e instalações	225.568	942.395	1.167.963
<b>Total</b>	<b>225.568</b>	<b>942.395</b>	<b>1.167.963</b>

<b>Consolidado</b>			
	<b>Práticas contábeis anteriores</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Novas práticas contábeis</b>
Em 1º de janeiro de 2009			
Equipamentos e instalações	465.722	2.797.893	3.263.615
<b>Total</b>	<b>465.722</b>	<b>2.797.893</b>	<b>3.263.615</b>

**(d) Depósitos judiciais**

De acordo com o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, os depósitos judiciais decorrentes de processos tributários que não tornam a exigibilidade do crédito tributário suspensa não devem ser apresentados no balanço reduzindo o valor do passivo correspondente. Antes da adoção das novas práticas contábeis a Companhia apresentava todas as suas provisões para contingências deduzidas dos depósitos judiciais.

**(e) Deságio**

Quando o valor pago numa aquisição for menor que o valor contábil dos ativos e passivos líquidos adquiridos de acordo com o BR GAAP antigo, a Companhia devia contabilizar este valor como deságio (saldo credor) no balanço patrimonial e amortizá-lo pelo prazo considerando seu fundamento. De acordo com os CPCs e o IFRS, a diferença entre o montante pago e o valor justo dos ativos e passivos líquidos adquiridos deve ser reconhecida nas contas de resultado. A Companhia baixou o montante registrado a título de deságio e constituiu uma provisão de imposto de renda diferido passivo a ser realizado no momento da realização do investimento, esses valores foram reconhecidos em lucros acumulados em 1º de janeiro de 2009.

**(f) Lucros acumulados**

Exceto pelos itens de reclassificação e o custo atribuído do imobilizado, todos os ajustes acima foram registrados contra lucros acumulados iniciais em 1º de janeiro de 2009.

As seguintes conciliações apresentam a quantificação do efeito da transição para os CPCs e o IFRS nas seguintes datas:

- . Balanço patrimonial na data de transição de 1º de janeiro de 2009 (Nota 3.2.1.1)
- . Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2009 (Nota 3.2.1.2).
- . Prejuízo líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 (Nota 3.2.1.3).

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

**3.2.1 Ajustes da Adoção de Novas Práticas, Estimativas Contábeis e Reclassificações**

	<b>Controladora</b>		
<b>Balanco de abertura das novas práticas em 1º de janeiro de 2009</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
<b>Saldo anterior a adoção das novas práticas</b>	<b>3.326.931</b>	<b>1.397.235</b>	<b>1.929.696</b>
Plano de Pensão e outros benefícios pós emprego	-	7.904	(7.904)
Provisões para outras obrigações	98	(812)	910
Custo atribuído dos ativos	942.297	-	942.297
Depósitos judiciais	22.263	22.263	-
Investimentos em subsidiária integral	1.249.492	-	1.249.492
Lucro não realizado nas vendas da controladora para controlada	(11.693)	-	(11.693)
Imposto de renda e CSLL	2.377	347.134	(344.757)
<b>Saldo após a adoção das novas práticas</b>	<b>5.531.765</b>	<b>1.773.724</b>	<b>3.758.041</b>
	<b>Consolidado</b>		
<b>Balanco de abertura das novas práticas em 1º de janeiro de 2009</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
<b>Saldo anterior a adoção das novas práticas</b>	<b>4.308.269</b>	<b>2.390.266</b>	<b>1.918.003</b>
Plano de Pensão e outros benefícios pós emprego	-	25.722	(25.722)
Provisões para outras obrigações	834	958	(124)
Custo atribuído dos ativos	2.797.059	-	2.797.059
Depósitos judiciais	43.385	43.385	-
Deságio	-	(37.792)	37.792
Imposto de renda e CSLL	8.787	977.754	(968.967)
<b>Saldo após a adoção das novas práticas</b>	<b>7.158.334</b>	<b>3.400.293</b>	<b>3.758.041</b>
	<b>Controladora</b>		
<b>Balanco de abertura das novas práticas em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
<b>Saldo anterior a adoção das novas práticas</b>	<b>2.136.002</b>	<b>364.347</b>	<b>1.771.655</b>
Plano de Pensão e outros benefícios pós emprego	-	7.301	(7.301)
Provisões para outras obrigações	729	2.125	(1.396)
Custo atribuído dos ativos	860.563	-	860.563
Depósitos judiciais	25.060	25.060	-
Investimentos em subsidiária integral	1.162.740	-	1.162.740
Imposto de renda e CSLL	2.957	319.344	(316.387)
<b>Saldo após a adoção das novas práticas</b>	<b>4.188.051</b>	<b>718.177</b>	<b>3.469.874</b>

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

	<b>Consolidado</b>		
<b>Balço de abertura das novas prticas em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Patrimnio Lquido</b>
<b>Saldo anterior a adoo das novas prticas</b>	<b>2.646.904</b>	<b>875.249</b>	<b>1.771.655</b>
Plano de Pensao e outros benefcios ps emprego	-	23.585	(23.585)
Provises para outras obrigaes	4.194	16.511	(12.317)
Custo atribudo dos ativos	2.592.232	-	2.592.232
Depositos judiciais	47.941	47.941	-
Desgio	-	(37.792)	37.792
Imposto de renda e CSLL	12.208	908.111	(895.903)
<b>Saldo aps a adoo das novas prticas</b>	<b>5.303.479</b>	<b>1.833.605</b>	<b>3.469.874</b>

**3.2.1.1 Conciliao do balço patrimonial em 1º de janeiro de 2009**

	<b>Originalmente apresentado em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Controladora Ajustado em 1º de janeiro de 2009</b>
<b>Ativos</b>			
Circulante	1.030.961	-	1.030.961
Estoques	945.933	(11.693)	934.240
Imposto de renda e contribuio social diferidos	59.233	(59.233)	-
	<u>2.036.127</u>	<u>(70.926)</u>	<u>1.965.201</u>
Não circulante	79.037	-	79.037
Depositos Judiciais	8.220	22.263	30.483
Imposto de renda e contribuio social diferidos	55.962	61.610	117.572
Investimentos	610.650	1.249.492	1.860.142
Imobilizado	525.346	942.395	1.467.741
Intangvel	11.589	-	11.589
	<u>1.290.804</u>	<u>2.275.760</u>	<u>3.566.564</u>
<b>Total ativos</b>	<u>3.326.931</u>	<u>2.204.834</u>	<u>5.531.765</u>
<b>Passivo</b>			
Circulante	1.309.971	(1.394)	1.308.577
Imposto de renda e contribuio social diferidos	5.571	(5.571)	-
	<u>1.315.542</u>	<u>(6.965)</u>	<u>1.308.577</u>
Não circulante			
Provisao para contingncias	69.310	22.263	91.573
Imposto de renda e contribuio social diferidos	102	352.705	352.807
Plano de Pensao e outros benefcios ps empregos	10.901	7.904	18.805
Provises para outras obrigaes	1.380	582	1.962
Desgio de investimentos em subsidiaria integral	-	-	-
	<u>81.693</u>	<u>383.454</u>	<u>465.147</u>
<b>Total do passivo</b>	<u>1.397.235</u>	<u>376.489</u>	<u>1.773.724</u>
<b>Patrimnio lquido</b>			
Capital social	810.000	-	810.000
Reserva de capital	49	-	49
Reserva de reavaliacao	47.529	(47.529)	-
Ajustes de avaliacao patrimonial	-	1.879.683	1.879.683
Reservas de lucros	1.072.118	(3.809)	1.068.309
	<u>1.929.696</u>	<u>1.828.345</u>	<u>3.758.041</u>
<b>Total do passivo e patrimnio lquido</b>	<u>3.326.931</u>	<u>2.204.834</u>	<u>5.531.765</u>

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

	<b>Originalmente apresentado em</b>		<b>Consolidado</b>
	<b>31 de dezembro de 2008</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Ajustado em 1º de janeiro de 2009</b>
<b>Ativos</b>			
Circulante	1.470.336	-	1.470.336
Estoques	1.302.272	-	1.302.272
Imposto de renda e contribuição social diferidos	120.070	(120.070)	-
	<u>2.892.678</u>	<u>(120.070)</u>	<u>2.772.608</u>
<b>Não circulante</b>			
Depósitos Judiciais	178.597	-	178.597
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33.563	43.385	76.948
Investimentos	125.769	128.857	254.626
Imobilizado	467	-	467
Intangível	1.059.702	2.797.893	3.857.595
	<u>17.493</u>	<u>-</u>	<u>17.493</u>
	<u>1.415.591</u>	<u>2.970.135</u>	<u>4.385.726</u>
<b>Total ativos</b>	<u><u>4.308.269</u></u>	<u><u>2.850.065</u></u>	<u><u>7.158.334</u></u>
<b>Passivo</b>			
Circulante	2.092.426	(4.846)	2.087.580
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.723	(6.723)	-
	<u>2.099.149</u>	<u>(11.569)</u>	<u>2.087.580</u>
<b>Não circulante</b>			
Provisão para contingências	190.855	43.385	234.240
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.136	984.477	993.613
Plano de Pensão e outros benefícios pós empregos	46.680	25.722	72.402
Provisões para outras obrigações	6.654	5.804	12.458
Deságio de investimentos em subsidiária integral	37.792	(37.792)	-
	<u>291.117</u>	<u>1.021.596</u>	<u>1.312.713</u>
<b>Total do passivo</b>	<u><u>2.390.266</u></u>	<u><u>1.010.027</u></u>	<u><u>3.400.293</u></u>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	810.000	-	810.000
Reserva de capital	49	-	49
Reserva de reavaliação	47.529	(47.529)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	1.879.683	1.879.683
Reservas de lucros	1.060.425	7.884	1.068.309
	<u>1.918.003</u>	<u>1.840.038</u>	<u>3.758.041</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u><u>4.308.269</u></u>	<u><u>2.850.065</u></u>	<u><u>7.158.334</u></u>

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

**3.2.1.2 Conciliação do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2009**

	<b>Originalmente</b>		<b>Controladora</b>
	<b>apresentado em</b>		<b>Ajustado em</b>
	<b>31 de dezembro</b>	<b>Ajustes</b>	<b>31 de dezembro</b>
	<b>de 2009</b>		<b>de 2009</b>
<b>Ativos</b>			
Circulante	383.388	-	383.388
Estoques	229.740	-	229.740
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>25.431</u>	<u>(25.431)</u>	<u>-</u>
	<u>638.559</u>	<u>(25.431)</u>	<u>613.128</u>
<b>Não circulante</b>			
Depósitos Judiciais	5.402	25.060	30.462
Imposto de renda e contribuição social diferidos	99.721	28.388	128.109
Investimentos	594.408	1.162.740	1.757.148
Imobilizado	697.171	861.292	1.558.463
Intangível	<u>11.404</u>	<u>-</u>	<u>11.404</u>
	<u>1.497.443</u>	<u>2.077.480</u>	<u>3.574.923</u>
<b>Total ativos</b>	<u><u>2.136.002</u></u>	<u><u>2.052.049</u></u>	<u><u>4.188.051</u></u>
<b>Passivo</b>			
Circulante	272.477	(697)	271.780
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>299</u>	<u>(299)</u>	<u>-</u>
	<u>272.776</u>	<u>(996)</u>	<u>271.780</u>
<b>Não circulante</b>			
Provisão para contingências	54.627	25.060	79.687
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.400	319.643	322.043
Plano de Pensão e outros benefícios pós empregos	14.065	7.301	21.366
Provisões para outras obrigações	735	2.822	3.557
Deságio de investimentos em subsidiária integral	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>91.571</u>	<u>354.826</u>	<u>446.397</u>
<b>Total do passivo</b>	<u><u>364.347</u></u>	<u><u>353.830</u></u>	<u><u>718.177</u></u>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	1.000.000	-	1.000.000
Reserva de reavaliação	44.213	(44.213)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	1.740.882	1.740.882
Reservas de lucros	<u>727.442</u>	<u>1.550</u>	<u>728.992</u>
	<u>1.771.655</u>	<u>1.698.219</u>	<u>3.469.874</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u><u>2.136.002</u></u>	<u><u>2.052.049</u></u>	<u><u>4.188.051</u></u>

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Originalmente apresentado em</b>		<b>Ajustado em</b>
	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>Ajustes</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>
<b>Ativos</b>			
Circulante	557.117	-	557.117
Estoques	425.024	-	425.024
Imposto de renda e contribuição social diferidos	49.157	(49.157)	-
	<u>1.031.298</u>	<u>(49.157)</u>	<u>982.141</u>
Não circulante	156.380	-	156.380
Depositos Judiciais	34.858	47.941	82.799
Imposto de renda e contribuição social diferidos	185.635	61.365	247.000
Investimentos	467	-	467
Imobilizado	1.220.237	2.596.426	3.816.663
Intangível	18.029	-	18.029
	<u>1.615.606</u>	<u>2.705.732</u>	<u>4.321.338</u>
<b>Total ativos</b>	<u><u>2.646.904</u></u>	<u><u>2.656.575</u></u>	<u><u>5.303.479</u></u>
<b>Passivo</b>			
Circulante	639.472	(2.423)	637.049
Imposto de renda e contribuição social diferidos	966	(966)	-
	<u>640.438</u>	<u>(3.389)</u>	<u>637.049</u>
Não circulante	20.189	-	20.189
Provisão para contingências	98.335	47.941	146.276
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.058	909.077	925.135
Plano de Pensão e outros benefícios pós empregos	58.491	23.585	82.076
Provisões para outras obrigações	3.946	18.934	22.880
Deságio de investimentos em subsidiária integral	37.792	(37.792)	-
	<u>234.811</u>	<u>961.745</u>	<u>1.196.556</u>
<b>Total do passivo</b>	<u><u>875.249</u></u>	<u><u>958.356</u></u>	<u><u>1.833.605</u></u>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	1.000.000	-	1.000.000
Reserva de reavaliação	44.213	(44.213)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	1.741.182	1.741.182
Reservas de lucros	727.442	1.250	728.692
	<u>1.771.655</u>	<u>1.698.219</u>	<u>3.469.874</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u><u>2.646.904</u></u>	<u><u>2.656.575</u></u>	<u><u>5.303.479</u></u>

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
Em milhares de reais

**3.2.1.3 Conciliação do prejuízo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009**

	<b>Originalmente</b>		<b>Controladora</b>
	<b>Apresentado em</b>		<b>Ajustado em</b>
	<b>31 de</b>		<b>31 de</b>
	<b>dezembro</b>	<b>Ajustes</b>	<b>dezembro</b>
	<b>de 2009</b>		<b>de 2009</b>
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>1.252.826</b>	-	<b>1.252.826</b>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.496.516)	(81.812)	(1.578.328)
<b>(Prejuízo) lucro bruto</b>	<b>(243.690)</b>	<b>(81.812)</b>	<b>(325.502)</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>			
Vendas, gerais e administrativas	(26.083)	-	(26.083)
Outras despesas operacionais, líquidas	(33.676)	(94)	(33.770)
Equivalência patrimonial	(16.243)	(86.751)	(102.994)
<b>(Prejuízo) lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(319.692)</b>	<b>(168.657)</b>	<b>(488.349)</b>
Resultado financeiro, líquido	118.180	(1.533)	116.647
<b>(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(201.512)</b>	<b>(170.190)</b>	<b>(371.702)</b>
Imposto de renda e contribuição social	60.699	28.369	89.068
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	<b>(140.813)</b>	<b>(141.821)</b>	<b>(282.634)</b>
	<b>Originalmente</b>		<b>Consolidado</b>
	<b>Apresentado em</b>		<b>Ajustado em</b>
	<b>31 de</b>		<b>31 de</b>
	<b>dezembro</b>	<b>Ajustes</b>	<b>dezembro</b>
	<b>de 2009</b>		<b>de 2009</b>
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>2.460.797</b>	-	<b>2.460.797</b>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(2.709.596)	(205.579)	(2.915.175)
<b>Prejuízo bruto</b>	<b>(248.799)</b>	<b>(205.579)</b>	<b>(454.378)</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>			
Vendas, gerais e administrativas	(62.763)	-	(62.763)
Outras despesas operacionais, líquidas	(101.276)	(285)	(101.561)
<b>Prejuízo operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(412.838)</b>	<b>(205.864)</b>	<b>(618.702)</b>
Resultado financeiro, líquido	201.014	(9.016)	191.998
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(211.824)</b>	<b>(214.880)</b>	<b>(426.704)</b>
Imposto de renda e contribuição social	71.011	73.059	144.070
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	<b>(140.813)</b>	<b>(141.821)</b>	<b>(282.634)</b>

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
Em milhares de reais

---

**4 Instrumentos Financeiros**

a) Considerações gerais

A Companhia e sua subsidiária integral contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo derivativos quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais e financeiras. São contratadas aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, bem como instrumentos financeiros derivativos. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 a Companhia e sua subsidiária integral não contrataram instrumentos financeiros derivativos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, a qual é monitorada pela Administração da Companhia.

A Companhia e sua subsidiária integral não aplicam em derivativos nem em nenhum outro ativo de risco em caráter especulativo.

Aplicações financeiras

A “Política de aplicações financeiras” estabelecida pela Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos valores absolutos a serem aplicados em cada uma.

Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.

**Política para contratação de instrumentos financeiros derivativos**

i) Riscos cambiais

A Companhia e sua subsidiária integral, quando necessário, contratam operações financeiras visando à proteção de sua exposição a moedas, decorrente da aquisição de matérias-primas e de contratos de financiamentos com a finalidade de expansão de suas atividades industriais.

A indústria nacional de fertilizantes é considerada tomadora de preços (“price taker”), ou seja, pratica os preços do mercado internacional. Sendo assim, há paridade em preços e moeda estrangeira; por consequência, a atualização cambial dos estoques será refletida nas demonstrações financeiras no momento da sua transferência aos compradores.

ii) Riscos de taxas de juros

A Companhia e sua subsidiária integral possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional subordinados a taxa de juros vinculada a TJLP. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessa taxa. A Companhia e sua subsidiária integral não têm pactuado contratos de derivativos para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI.

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

A análise de sensibilidade dos juros sobre empréstimos e financiamentos utilizou como cenário provável as taxas referenciais obtidas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros -BM&FBovespa em 31 de Dezembro de 2010, e os cenários prováveis, I e II levam em consideração um incremento nessa taxa de 4%, 25% e de 50%, respectivamente.

	<b>Cenário Provável</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>
Taxa da TJLP (a.a.)	6,42%	7,50%	9,00%
Juros projetados	11.924	13.930	16.716

**b) Exposição cambial**

A exposição cambial está preponderantemente indexada ao dólar norte-americano como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>
Ativo				
Estoque, líquido de vendas contratadas	80.804	235.094	199.123	359.159
Passivo				
Financiamentos	(103.382)	(105.231)	(239.832)	(154.141)
Fornecedores	(158.339)	(78.780)	(364.752)	(241.029)
Exposição cambial	<u>(180.917)</u>	<u>51.083</u>	<u>(405.461)</u>	<u>(36.011)</u>

**c) Valor de mercado**

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia e de sua subsidiária integral refletem os seus valores de mercado. Os valores de mercado desses instrumentos financeiros foram obtidos mediante cálculo do seu valor presente, considerando taxas e juros praticados atualmente no mercado para operações de prazo e risco similares.

A subsidiária integral Ultrafertil S.A. é uma empresa de capital fechado e, portanto, não há informação disponível sobre seu valor de mercado.

**d) Análise de sensibilidade**

Considerando a atual exposição da Companhia e sua subsidiária integral ao risco de mudanças nas taxas de câmbio, uma eventual desvalorização do Real em relação ao dólar norte-americano, ocasionará à Companhia um efeito desfavorável.

A partir da taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2010 (R\$1,6662 por US\$1,00), a Companhia considerou os seguintes cenários: (i) provável – desvalorização adicional de 4% em relação à taxa de 31 de dezembro de 2010 (relatório FOCUS/BACEN divulgado em 14 de janeiro de 2011), com taxa de R\$1,73 por US\$1,00; (ii) possível – desvalorização adicional de 25% em relação à taxa de 31 de dezembro de 2010, com taxa de R\$2,08 por US\$1,00; e (iii) remoto – desvalorização adicional de 50% em relação à taxa de 31 de dezembro de 2010, com câmbio atingindo R\$ 2,50 por US\$1,00.

Considerando o comportamento das variações do câmbio para as datas e cenários mencionados, a Administração estima que a Companhia incorreria nas seguintes perdas, as quais serão recuperadas na medida da realização dos estoques, tomada a paridade dos preços dos produtos no mercado internacional:

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

<u>Risco cambial</u>		<u>Cenário</u>	
		<u>Provável</u>	<u>+25%</u>
Aumento do câmbio a partir de R\$1,6662 por US\$1,00	FOCUS/BACEN+ 4% (R\$1,73 por US\$1,00)	+ 25% (R\$2,08 por US\$1,00)	+ 50% (R\$2,50 por US\$1,00)
Fornecedores no exterior	13.970	91.188	182.376
Financiamentos	17.391	113.517	227.034
Efeito total	31.361	204.705	409.410

e) Risco de crédito

As vendas da Companhia e sua subsidiária integral são efetuadas para um grande número de clientes e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” (nota 6).

A Companhia e sua subsidiária integral estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. A Administração da Companhia considera baixo o risco de não-liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

f) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela área financeira da Companhia e acompanhada pela Administração. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Entre 2 e 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>
Em 31 de dezembro de 2010				
Empréstimos e financiamentos	239.748	9.580	113.478	91.261
Fornecedores	502.190	321	-	-
Em 31 de dezembro de 2009				
Empréstimos e financiamentos	150.375	3.163	11.847	4.734
Fornecedores	345.588	445	-	-
Em 1º de janeiro de 2009				
Empréstimos e financiamentos	25.039	-	-	-
Fornecedores	1.363.326	-	-	-

g) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. Conforme sumariado abaixo, a Companhia apresentou caixa líquido em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Total caixa e equivalentes de caixa	499.684	230.106
Menos: financiamentos	<u>454.067</u>	<u>170.119</u>
Caixa líquido	<u>45.617</u>	<u>59.987</u>
Total do patrimônio líquido	<u>1.623.818</u>	<u>1.761.972</u>
Total do capital	<u><u>1.669.435</u></u>	<u><u>1.821.959</u></u>

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras estão representadas por Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Debêntures – operações compromissadas, sendo que a taxa média ponderada em 31 de dezembro de 2010 para modalidade CDB é de 100,58% na controladora e 100,59% no consolidado e na modalidade Debênture – operações compromissadas é de 101,12% na controladora e 101,14% no consolidado.

As aplicações financeiras estão representadas por aplicações de liquidez imediata e estão registradas pelos valores de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços.

Natureza	Controladora			Consolidado		
	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>	<u>1º de janeiro de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>	<u>1º de janeiro de 2009</u>
Caixa e bancos	464	375	197	1.890	1.432	1.372
Certificados de Depósito Bancário	221.758	58.464	197.764	245.807	71.147	405.295
Debêntures - operações compromissadas	<u>241.680</u>	<u>153.195</u>	<u>554.924</u>	<u>251.987</u>	<u>157.527</u>	<u>935.043</u>
	<u><u>463.902</u></u>	<u><u>212.034</u></u>	<u><u>752.885</u></u>	<u><u>499.684</u></u>	<u><u>230.106</u></u>	<u><u>1.341.710</u></u>

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

**6 Contas a receber de clientes e demais contas a receber**

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1º de janeiro de 2009</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1º de janeiro de 2009</b>
<b>Circulante</b>						
Cientes	58.590	47.975	7.348	82.239	90.604	73.996
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(388)	(976)	(400)	(1.408)	(2.811)	(1.420)
	<u>58.202</u>	<u>46.999</u>	<u>6.948</u>	<u>80.831</u>	<u>87.793</u>	<u>72.576</u>
<b>Não circulante</b>						
Cientes	7.270	7.554	10.659	14.849	12.523	15.862
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.410)	(5.623)	(5.546)	(13.664)	(8.863)	(9.641)
	<u>860</u>	<u>1.931</u>	<u>5.113</u>	<u>1.185</u>	<u>3.660</u>	<u>6.221</u>

Todas as contas a receber não circulantes vencem em dois anos a contar da data do balanço.

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1º de janeiro de 2009</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1º de janeiro de 2009</b>
Saldos a vencer	57.375	48.873	9.789	77.895	83.527	63.693
Saldos vencidos até 60 dias	1.148	37	85	3.582	6.672	9.716
Saldos vencidos de 60 a 120 dias	539	20	2.187	539	1.254	5.388
	<u>59.062</u>	<u>48.930</u>	<u>12.061</u>	<u>82.016</u>	<u>91.453</u>	<u>78.797</u>

**7 Estoques**

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1º de janeiro de 2009</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1º de janeiro de 2009</b>
<b>Circulante</b>						
Produtos acabados	115.790	214.567	590.298	195.051	362.758	873.959
Matérias-primas	59.323	14.750	253.793	66.647	20.472	308.432
Insumos básicos	10.703	13.461	7.518	57.458	46.931	39.532
Almoxarifado	25.235	3.481	13.343	39.241	17.625	25.551
Importações em andamento	14.650	9.494	78.373	22.324	18.252	82.073
Provisão para ajuste ao valor de realização	-	(26.013)	(9.085)	(1.034)	(41.014)	(27.275)
	<u>225.701</u>	<u>229.740</u>	<u>934.240</u>	<u>379.687</u>	<u>425.024</u>	<u>1.302.272</u>
<b>Não circulante</b>						
Almoxarifado	51.550	64.560	48.427	132.805	144.268	126.626
Provisão para ajuste ao valor de realização	(36.365)	(40.553)	(29.380)	(87.094)	(92.180)	(77.437)
	<u>15.185</u>	<u>24.007</u>	<u>19.047</u>	<u>45.711</u>	<u>52.088</u>	<u>49.189</u>

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

**8 Impostos a Recuperar**

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1º de janeiro de 2009</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1º de janeiro de 2009</b>
<b>Circulante</b>						
PIS e COFINS não cumulativos (i)	78.262	41.176	12.837	102.247	64.921	17.020
ICMS (ii)	12.661	4.287	100	91.548	70.346	488
Provisão para ajuste ao valor de realização do ICMS	-	-	-	(20.100)	(15.240)	-
Imposto de renda e contribuição social	13	45.630	-	259	77.631	-
Outros	-	26	-	54	52	42
	<u>90.936</u>	<u>91.119</u>	<u>12.937</u>	<u>174.008</u>	<u>197.710</u>	<u>17.550</u>
<b>Não circulante</b>						
PIS e COFINS não cumulativos (i)	17.385	4.578	565	17.535	5.358	2.428
ICMS (ii)	79.779	66.054	59.537	136.824	127.677	171.853
Provisão para ajuste ao valor de realização do ICMS	(19.570)	(18.228)	(17.934)	(50.229)	(51.928)	(69.580)
Imposto de renda e contribuição social	35.785	-	-	70.683	-	-
Outros	-	-	-	4.033	4.033	-
	<u>113.379</u>	<u>52.404</u>	<u>42.168</u>	<u>178.846</u>	<u>85.140</u>	<u>104.701</u>

- (i) Créditos de Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) não cumulativos a compensar.
- (ii) Parcela dos créditos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) originados da aquisição de materiais incorporados ao ativo permanente e saldo credor a compensar em períodos subsequentes.

**9 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1º de janeiro de 2009</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1º de janeiro de 2009</b>
<b>Ativo de imposto diferido</b>						
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	64.192	102.678	58.339	151.238	197.843	134.556
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	28.246	25.431	59.233	65.100	49.157	120.070
	<u>92.438</u>	<u>128.109</u>	<u>117.572</u>	<u>216.338</u>	<u>247.000</u>	<u>254.626</u>
<b>Passivo de imposto diferido</b>						
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses	266.113	293.954	319.446	786.135	854.529	917.250
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses	27.912	28.089	33.361	70.066	70.606	76.363
	<u>294.025</u>	<u>322.043</u>	<u>352.807</u>	<u>856.201</u>	<u>925.135</u>	<u>993.613</u>
Passivo de imposto diferido (líquido)	<u>(201.587)</u>	<u>(193.934)</u>	<u>(235.235)</u>	<u>(639.863)</u>	<u>(678.135)</u>	<u>(738.987)</u>

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1ª de janeiro de 2009</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1ª de janeiro de 2009</b>
Resultado fiscal a compensar	23.887	58.726	-	45.085	85.172	-
Diferenças temporárias:						
Fundo de pensão	8.441	7.027	5.919	31.773	27.082	22.969
Provisão para contingências	29.772	27.093	30.969	52.348	48.666	53.372
Provisão para perdas em ativos	19.018	28.829	19.176	53.876	68.123	59.261
Depreciação incentivada	(2.349)	(2.400)	(102)	(17.303)	(16.058)	(9.136)
Custo atribuído e reavaliação de ativos	(278.705)	(306.495)	(334.285)	(825.623)	(895.263)	(964.905)
Deságio de investimento em subsidiária integral	(12.849)	(12.849)	(12.849)	(12.849)	(12.849)	(12.849)
Variações cambiais não realizadas	-	-	55.381	-	-	90.464
Outras	11.198	6.135	556	32.830	16.992	21.837
<b>Total</b>	<b>(201.587)</b>	<b>(193.934)</b>	<b>(235.235)</b>	<b>(639.863)</b>	<b>(678.135)</b>	<b>(738.987)</b>
<b>ATIVO</b>	<b>92.438</b>	<b>128.109</b>	<b>117.572</b>	<b>216.338</b>	<b>247.000</b>	<b>254.626</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>(294.025)</b>	<b>(322.043)</b>	<b>(352.807)</b>	<b>(856.201)</b>	<b>(925.135)</b>	<b>(993.613)</b>

Os valores de tributos diferidos a compensar são os seguintes:

<b>Anos</b>	<b>Valor líquido dos créditos</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2011	30.603	77.134
2012	19.767	33.226
2013	11.168	24.627
2014	30.900	81.351
	<b>92.438</b>	<b>216.338</b>

**10 Investimentos em subsidiária integral**

	<b>Controladora</b>	
	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>
Informações sobre a subsidiária integral - Ultrafertil S.A.		
Participação no capital social - %	100	100
Capital social atualizado	450.000	450.000
Patrimônio líquido	1.623.818	1.761.972
Prejuízo líquido do exercício	(47.541)	(129.192)
Lucros não realizados em operações intercompanhias	8.279	5.161
Movimentação do investimento		
No início do exercício	1.756.811	1.859.805
Equivalência patrimonial	(50.659)	(102.994)
Dividendos	(90.613)	-
No fim do exercício	<b>1.615.539</b>	<b>1.756.811</b>

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

11

**Imobilizado**

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora				
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	
				31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Edificações e benfeitorias	4	416.172	(286.059)	130.113	110.869	118.593
Equipamentos e instalações	10 a 20	1.668.920	(673.099)	995.821	1.058.353	1.167.963
Veículos	20 e 25	48.978	(37.457)	11.521	16.443	8.344
Computadores e periféricos	20	4.233	(3.967)	266	500	927
Outros	10	3.419	(1.860)	1.559	782	625
		<u>2.141.722</u>	<u>(1.002.442)</u>	<u>1.139.280</u>	<u>1.186.947</u>	<u>1.296.452</u>
Custo dos bens não sujeitos a depreciação						
Terrenos		118.355	-	118.355	114.501	69.209
Almoxarifado de sobressalentes		259	-	259	259	259
Obras e instalações em andamento		607.004	-	607.004	217.850	96.906
Adiantamentos a fornecedores		5.703	-	5.703	38.906	4.915
		<u>2.873.043</u>	<u>(1.002.442)</u>	<u>1.870.601</u>	<u>1.558.463</u>	<u>1.467.741</u>

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado				
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	
				31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Edificações e benfeitorias	4	724.581	(458.437)	266.144	233.773	242.927
Equipamentos e instalações	10 a 20	4.845.343	(1.907.667)	2.937.676	3.079.016	3.263.615
Veículos	20 e 25	55.909	(43.958)	11.951	17.207	8.707
Computadores e periféricos	20	24.616	(20.933)	3.683	4.605	4.181
Outros	10	11.508	(5.481)	6.027	1.949	1.420
		<u>5.661.957</u>	<u>(2.436.476)</u>	<u>3.225.481</u>	<u>3.336.550</u>	<u>3.520.850</u>
Custo dos bens não sujeitos a depreciação						
Terrenos		166.964	-	166.964	142.297	97.005
Almoxarifado de sobressalentes		28.000	-	28.000	34.166	37.251
Obras e instalações em andamento		685.910	-	685.910	259.869	186.904
Adiantamentos a fornecedores		11.259	-	11.259	43.781	15.585
		<u>6.554.090</u>	<u>(2.436.476)</u>	<u>4.117.614</u>	<u>3.816.663</u>	<u>3.857.595</u>

**Custos atribuído dos ativos**

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10/CPC, a Companhia optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado e com isso a Companhia identificou valores relevantes ainda em operação na Companhia de “Equipamentos e instalações”. Essa relevância foi medida em termos de provável geração futura de caixa e apresentaram valor contábil substancialmente inferior ao seu valor justo. Para os demais grupos do Ativo imobilizado não foi identificada variação relevante entre o valor justo e o valor contábil, razão pela qual não foi atribuído novo custo a essas classes de bens. Os valores justos utilizados na adoção do custo atribuído foram estimados por especialistas externos (engenheiros) com experiência e competência profissional, objetividade e conhecimento técnico dos bens avaliados. Para realizarem este trabalho os especialistas externos consideraram informações a respeito da utilização dos bens avaliados, mudanças tecnológicas ocorridas e em curso e ambiente

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

econômico em que operam, considerando o planejamento e outras peculiaridades dos negócios da Companhia. Adicionalmente, a Administração realizou revisão da vida útil estimada e do valor residual.

Sobre o novo custo atribuído constituiu-se imposto de renda e contribuição sociais diferidos passivos. A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, na Companhia de “Ajustes de avaliação patrimonial”, líquidos dos impostos incidentes.

Caso a Companhia não tivesse adotado o Custo Atribuído aos ativos, os saldos da classe “Equipamentos e instalações” seriam conforme demonstrado abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>
Custo histórico	726.623	659.644	2.048.285	1.846.633
Depreciação acumulada	(509.629)	(462.583)	(1.498.016)	(1.364.043)
Valor residual	<u>216.994</u>	<u>197.061</u>	<u>550.269</u>	<u>482.590</u>

### Custos de empréstimo capitalizados

O valor dos custos de empréstimo capitalizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foi R\$ 4.550 na controladora e R\$5.429 no consolidado. A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi a taxa média ponderada dos empréstimos do período.

### Movimentação do imobilizado

	<b>Controladora</b>				<b>1º de janeiro de 2009</b>
	<b>31 de dezembro de 2009</b>			<b>Líquido</b>	
	<b>Adições/transferências</b>	<b>Baixas</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Edificações e benfeitorias	4.859	-	(12.583)	110.869	118.593
Equipamentos e instalações	36.757	-	(146.367)	1.058.353	1.167.963
Veículos	12.031	-	(3.932)	16.443	8.344
Computadores e periféricos	63	-	(490)	500	927
Outros	314	-	(157)	782	625
	<u>54.024</u>	<u>-</u>	<u>(163.529)</u>	<u>1.186.947</u>	<u>1.296.452</u>
Custo dos bens não sujeitos a depreciação					
Terrenos	45.292	-	-	114.501	69.209
Almoxarifado de sobressalentes	-	-	-	259	259
Obras e instalações em andamento	120.944	-	-	217.850	96.906
Adiantamentos a fornecedores	33.991	-	-	38.906	4.915
	<u>200.227</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>371.516</u>	<u>171.289</u>
	<u>254.251</u>	<u>-</u>	<u>(163.529)</u>	<u>1.558.463</u>	<u>1.467.741</u>

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

				<b>Controladora</b>	
				<b>31 de</b>	<b>31 de</b>
				<b>dezembro</b>	<b>dezembro</b>
				<b>de 2010</b>	<b>de 2009</b>
	<b>Adições/ transferências</b>	<b>Baixas</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Edificações e benfeitorias	29.123	-	(9.879)	130.113	110.869
Equipamentos e instalações	66.981	-	(129.513)	995.821	1.058.353
Veículos	187	-	(5.109)	11.521	16.443
Computadores e periféricos	201	-	(435)	266	500
Outros	1.063	-	(286)	1.559	782
	<u>97.555</u>	<u>-</u>	<u>(145.222)</u>	<u>1.139.280</u>	<u>1.186.947</u>
<b>Custo dos bens não sujeitos a depreciação</b>					
Terrenos	3.854	-	-	118.355	114.501
Almoxarifado de sobressalentes	-	-	-	259	259
Obras e instalações em andamento	389.154	-	-	607.004	217.850
Adiantamentos a fornecedores	(33.203)	-	-	5.703	38.906
	<u>359.805</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>731.321</u>	<u>371.516</u>
	<u>457.360</u>	<u>-</u>	<u>(145.222)</u>	<u>1.870.601</u>	<u>1.558.463</u>
				<b>31 de</b>	<b>1º de</b>
				<b>dezembro</b>	<b>janeiro</b>
				<b>de 2009</b>	<b>de 2009</b>
	<b>Adições/ transferências</b>	<b>Baixas</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Edificações e benfeitorias	12.510	-	(21.664)	233.773	242.927
Equipamentos e instalações	225.565	-	(410.164)	3.079.016	3.263.615
Veículos	12.661	(39)	(4.122)	17.207	8.707
Computadores e periféricos	2.385	-	(1.961)	4.605	4.181
Outros	850	-	(321)	1.949	1.420
	<u>253.971</u>	<u>(39)</u>	<u>(438.232)</u>	<u>3.336.550</u>	<u>3.520.850</u>
<b>Custo dos bens não sujeitos a depreciação</b>					
Terrenos	45.292	-	-	142.297	97.005
Almoxarifado de sobressalentes	(3.085)	-	-	34.166	37.251
Obras e instalações em andamento	72.965	-	-	259.869	186.904
Adiantamentos a fornecedores	28.196	-	-	43.781	15.585
	<u>143.368</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>480.113</u>	<u>336.745</u>
	<u>397.339</u>	<u>(39)</u>	<u>(438.232)</u>	<u>3.816.663</u>	<u>3.857.595</u>

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Adições/ transferências</b>	<b>Baixas</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
				<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>
Edificações e benfeitorias	47.635	-	(15.264)	266.144	233.773
Equipamentos e instalações	201.652	-	(342.992)	2.937.676	3.079.016
Veículos	186	(124)	(5.318)	11.951	17.207
Computadores e periféricos	846	-	(1.768)	3.683	4.605
Outros	5.548	-	(1.470)	6.027	1.949
	<u>255.867</u>	<u>(124)</u>	<u>(366.812)</u>	<u>3.225.481</u>	<u>3.336.550</u>
Custo dos bens não sujeitos a depreciação					
Terrenos	24.667	-	-	166.964	142.297
Almoxarifado de sobressalentes	(1.117)	-	-	28.000	29.117
Obras e instalações em andamento	420.992	-	-	685.910	264.918
Adiantamentos a fornecedores	(32.522)	-	-	11.259	43.781
	<u>412.020</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>892.133</u>	<u>480.113</u>
	<u>667.887</u>	<u>(124)</u>	<u>(366.812)</u>	<u>4.117.614</u>	<u>3.816.663</u>

O montante de R\$ 141.097 (R\$160.414 em 2009) na controladora e R\$ 361.420 (R\$433.437 em 2009) no consolidado, referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo dos produtos vendidos", R\$ 397 (R\$ 190 em 2009) na controladora e R\$ 1.643 (R\$1.849 em 2009) no consolidado, em "Despesas administrativas e vendas" e R\$ 3.728 (R\$2.925 em 2009) na controladora e R\$ 3.749 (R\$2.946 em 2009) no consolidado em "Outras despesas operacionais".

**12 Intangível**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>
Direitos de lavra	13.182	13.182	19.027	19.027
(-) Exaustão	(2.765)	(2.617)	(4.807)	(4.608)
	<u>10.417</u>	<u>10.565</u>	<u>14.220</u>	<u>14.419</u>
Softwares e licenças	2.692	722	11.263	7.762
(-) Amortização	(790)	(386)	(6.120)	(4.672)
	<u>1.902</u>	<u>336</u>	<u>5.143</u>	<u>3.090</u>
Direitos e concessões	703	503	720	520
	<u>13.022</u>	<u>11.404</u>	<u>20.083</u>	<u>18.029</u>

A exaustão é calculada na proporção da produção em relação à possança das jazidas. A amortização é calculada pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da disponibilidade do bem para uso.

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

**13 Fornecedores**

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1º de janeiro de 2009</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1º de janeiro de 2009</b>
Fornecedores						
Circulante						
Nacionais	87.197	45.652	74.474	137.759	105.004	152.858
Exterior	158.339	78.780	814.659	364.431	240.584	1.210.468
	<u>245.536</u>	<u>124.432</u>	<u>889.133</u>	<u>502.190</u>	<u>345.588</u>	<u>1.363.326</u>
Não Circulante						
Exterior	-	-	-	321	445	-

**14 Financiamentos**

<b>Modalidade/finalidade</b>	<b>Encargos financeiros anuais incidentes - %</b>	<b>Controladora</b>					
		<b>Circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
		<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1º de janeiro de 2009</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1º de janeiro de 2009</b>
Capital de giro							
Em moeda estrangeira - US\$	1,56 a 2,45 + variação cambial	96.670	101.412	22.203	-	-	-
Aquisição de ativo fixo/investimento							
Em moeda estrangeira - US\$	5,70 + variação cambial	956	8	-	5.756	3.811	-
Em moeda nacional	7,80 a 9,12	5.602	45	-	181.003	15.933	-
Em moeda nacional	5,50	70	-	-	27.560	-	-
		<u>103.298</u>	<u>101.465</u>	<u>22.203</u>	<u>214.319</u>	<u>19.744</u>	<u>-</u>
<b>Modalidade/finalidade</b>	<b>Encargos financeiros anuais incidentes - %</b>	<b>Consolidado</b>					
		<b>Circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
		<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1º de janeiro de 2009</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1º de janeiro de 2009</b>
Capital de giro							
Em moeda estrangeira - US\$	1,56 a 2,45 + variação cambial	233.120	150.322	22.203	-	-	-
Aquisição de ativo fixo/investimento							
Em moeda estrangeira - US\$	5,70 + variação cambial	956	8	-	5.756	3.811	-
Em moeda nacional	7,80 a 9,12	5.602	45	2.836	181.003	15.933	-
Em moeda nacional	5,50	70	-	-	27.560	-	-
		<u>239.748</u>	<u>150.375</u>	<u>25.039</u>	<u>214.319</u>	<u>19.744</u>	<u>-</u>

Os empréstimos bancários estão garantidos por máquinas no valor de R\$110 milhões e direitos minerários da mina localizada em Tapira.

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm seus vencimentos como segue:

<u>Ano</u>	<u>Controladora/Consolidado</u>
2012	9.580
2013	37.826
2014	37.826
2015	37.826
2016	32.203
2017	30.813
2018	28.245
	<u>214.319</u>

**15 Provisões**

A Companhia e sua subsidiária integral são partes envolvidas em ações trabalhistas, cíveis, tributárias e outras em andamento e estão discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião da diretoria jurídica da Companhia e de seus consultores legais externos.

**(a) Provisão para Contingências**

As provisões, consideradas pela Administração da Companhia e por seus consultores jurídicos como suficientes para cobrir eventuais perdas em processos judiciais de qualquer natureza são detalhadas, como segue:

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>	<u>1º de janeiro de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>	<u>1º de janeiro de 2009</u>
Provisões Tributárias	23.924	20.965	25.414	76.348	68.118	142.670
Provisões Cíveis	29.501	21.248	24.616	30.924	24.364	26.122
Provisões Trabalhistas	33.330	37.421	41.494	48.390	53.154	64.808
Provisões Ambientais	809	53	49	1.429	640	640
	<u>87.564</u>	<u>79.687</u>	<u>91.573</u>	<u>157.091</u>	<u>146.276</u>	<u>234.240</u>

**Movimentação dos processos**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
<b>Saldo no início do exercício</b>	79.687	91.573	146.276	234.240
Provisões/atualizações líquidas de reversões	15.553	724	18.670	(17.311)
Pagamentos	(7.676)	(12.610)	(7.855)	(70.653)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<u>87.564</u>	<u>79.687</u>	<u>157.091</u>	<u>146.276</u>

**I) Provisões para contingências tributárias**

As principais naturezas das causas tributárias referem-se substancialmente a discussões sobre a compensação de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL na apuração do lucro real do exercício de 1995, questionamento do critério de definição do grau de risco do Seguro Acidente de Trabalho (SAT), autos de infração lavrados pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) relativos à legislação previdenciária, créditos glosados em fiscalização do PIS e da COFINS não cumulativos e no âmbito estadual, as ações estão

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

relacionadas à incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS).

**II) Provisões para contingências cíveis**

As ações cíveis estão relacionadas às reclamações de Companhias contratadas por perdas que supostamente teriam ocorrido como resultado de vários planos econômicos, acidentes e ação reivindicatória solicitando devolução de terreno.

**III) Provisões para contingências trabalhistas**

Contingências trabalhistas e previdenciárias consistem principalmente de: (a) horas “itinere”, (b) adicional de periculosidade e insalubridade, (c) reclamações vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões e ao terço constitucional de férias.

**IV) Outros processos**

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, conforme a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de</b>	<b>31 de</b>	<b>31 de</b>	<b>31 de</b>
	<b>dezembro</b>	<b>dezembro</b>	<b>dezembro</b>	<b>dezembro</b>
	<b>de 2010</b>	<b>de 2009</b>	<b>de 2010</b>	<b>de 2009</b>
Trabalhistas e cíveis	6.079	5.187	47.920	50.543
Tributários	40.264	17.871	190.990	135.827
	<u>46.343</u>	<u>23.058</u>	<u>238.910</u>	<u>186.370</u>

Adicionalmente às provisões, existem depósitos judiciais que em 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009 que totalizam R\$ 36.252, R\$ 30.462 e R\$ 30.483, na controladora e R\$ 92.880, R\$ 82.799 e R\$ 76.948 no consolidado, respectivamente.

Os depósitos judiciais são a princípio, garantias as provisões de contingências exigidas judicialmente, são atualizados monetariamente e ficam registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos pelo reclamante, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade.

## Vale Fertilizantes S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais

#### (b) Provisão para desmobilização de ativos

A Companhia utiliza diversos julgamentos e premissas quando mensura as obrigações referentes à descontinuação de uso de ativos. Mudanças de circunstâncias, lei ou tecnologia podem afetar as estimativas e periodicamente o montante provisionado é revisado e ajustamos quando necessário. A provisão não reflete direitos não reivindicados porque não tem informação sobre isso. Do montante provisionado não estão deduzidos os custos potenciais cobertos por seguros ou indenizações, porque sua recuperação é considerada incerta.

As taxas de juros nominais de longo prazo utilizadas para desconto a valor presente e atualização da provisão para 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009 foram de 11,73%, 12,24% e 16,92%, respectivamente.

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Provisão no início do exercício	2.822	582	-	18.934	5.804	-
Acréscimo de despesas	-	707	582	-	4.113	5.804
Revisões estimadas nos fluxos de caixa	1.631	1.533	-	5.274	9.017	-
Provisão no final do exercício	<u>4.453</u>	<u>2.822</u>	<u>582</u>	<u>24.208</u>	<u>18.934</u>	<u>5.804</u>
Circulante	-	-	-	-	-	-
Não circulante	<u>4.453</u>	<u>2.822</u>	<u>582</u>	<u>24.208</u>	<u>18.934</u>	<u>5.804</u>
	<u>4.453</u>	<u>2.822</u>	<u>582</u>	<u>24.208</u>	<u>18.934</u>	<u>5.804</u>

#### 16 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A subsidiária integral Ultrafertil S.A., por intermédio da Fundação PETROBRAS de Seguridade Social - PETROS, mantém plano de suplementação dos benefícios prestados pela Previdência Social, em regime de benefícios definidos, para os funcionários admitidos até setembro de 1993. Esse plano de previdência possui 1.677 membros provenientes da subsidiária integral, dos quais 1.458 já estão recebendo suplementação de aposentadoria/pensão. No exercício, a Ultrafertil S.A. contribuiu para a PETROS com o montante de R\$ 2.686 (R\$ 2.739 em 2009).

A partir de outubro de 2001, na Companhia e em sua subsidiária integral, foi implementado plano de previdência privada que visa complementar a aposentadoria paga pela previdência oficial. Tal plano, na modalidade de Fundo Garantidor de Benefícios, é administrado pela Bradesco Previdência e Seguros S.A. Em 2010, as contribuições para a Bradesco Previdência e Seguros S.A. atingiram R\$ 1.030 (R\$ 993 em 2009), sendo R\$ 193 (R\$ 194 em 2009) relativos à controladora e R\$ 837 (R\$ 799 em 2009) correspondentes à subsidiária integral. Na subsidiária integral Ultrafertil S.A., esse plano contempla apenas os funcionários não atendidos pela PETROS.

As taxas de contribuição para a Bradesco Previdência e Seguros S.A. são de 0,94% e 1,75%, controladora e subsidiária integral, respectivamente, sobre os salários dos funcionários filiados a esse plano, e para a PETROS de 12,93% sobre os salários dos funcionários da subsidiária integral Ultrafertil S.A. filiados a esse plano.

A Companhia e sua subsidiária integral pagam aos funcionários que sejam elegíveis a multa do FGTS conforme acordo sindical. Da mesma forma, para uma parcela de funcionários aposentados, que sejam elegíveis, a Companhia e sua subsidiária integral oferecem ainda benefícios relacionados à assistência médica. Esses benefícios pós-emprego são devidamente provisionados.

A posição do passivo atuarial, apurado com base em laudo de atuário independente, encontra-se demonstrada a seguir:

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

**Evolução do valor presente das obrigações**

	<b>Controladora</b>			
	<b>31 de dezembro de 2010</b>		<b>31 de dezembro de 2009</b>	
	<b>Plano de Pensão</b>	<b>Outros benefícios</b>	<b>Plano de Pensão</b>	<b>Outros benefícios</b>
Valor presente das obrigações no início do exercício	3.466	27.174	3.097	19.068
Custo do serviço corrente	208	1.346	193	995
Custo dos juros	387	2.766	379	2.049
Benefícios pagos	-	(719)	-	(414)
Ajuste no plano	-	-	-	4.874
Perda (ganho) atuarial	462	1.043	(203)	602
Valor presente das obrigações no final do exercício	<u>4.523</u>	<u>31.610</u>	<u>3.466</u>	<u>27.174</u>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31 de dezembro de 2010</b>		<b>31 de dezembro de 2009</b>	
	<b>Plano de Pensão</b>	<b>Outros benefícios</b>	<b>Plano de Pensão</b>	<b>Outros benefícios</b>
Valor presente das obrigações no início do exercício	659.301	91.970	586.326	69.664
Custo do serviço corrente	4.004	4.422	3.765	3.421
Custo dos juros	71.886	9.538	69.835	7.798
Benefícios pagos	(45.537)	(3.063)	(43.006)	(1.861)
Ajuste no plano	-	-	-	4.874
Perda (ganho) atuarial	93.178	5.938	42.381	8.074
Valor presente das obrigações no final do exercício	<u>782.832</u>	<u>108.805</u>	<u>659.301</u>	<u>91.970</u>

**Evolução do valor justo dos ativos**

	<b>Controladora</b>			
	<b>31 de dezembro de 2010</b>		<b>31 de dezembro de 2009</b>	
	<b>Plano de Pensão</b>	<b>Outros benefícios</b>	<b>Plano de Pensão</b>	<b>Outros benefícios</b>
Valor justo dos ativos no início do exercício	3.828	-	3.360	-
Rendimento real dos ativos	596	-	229	-
Contribuição de patrocinadora	250	-	239	-
Valor justo dos ativos no final do exercício	<u>4.674</u>	<u>-</u>	<u>3.828</u>	<u>-</u>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31 de dezembro de 2010</b>		<b>31 de dezembro de 2009</b>	
	<b>Plano de Pensão</b>	<b>Outros benefícios</b>	<b>Plano de Pensão</b>	<b>Outros benefícios</b>
Valor justo dos ativos no início do exercício	765.724	-	713.837	-
Rendimento real dos ativos	106.437	-	89.190	-
Contribuição de patrocinadora	5.672	-	5.703	-
Benefícios pagos	(45.537)	-	(43.006)	-
Valor justo dos ativos no final do exercício	<u>832.296</u>	<u>-</u>	<u>765.724</u>	<u>-</u>

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

**Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço**

	31 de dezembro de 2010		31 de dezembro de 2009		Controladora 1º de janeiro de 2009	
	Plano de Pensão	Outros benefícios	Plano de Pensão	Outros benefícios	Plano de Pensão	Outros benefícios
	Valor presente das obrigações no final do exercício	(4.523)	(31.610)	(3.466)	(27.174)	(3.097)
Valor justo dos ativos no final do exercício	4.674	-	3.828	-	3.360	-
Valor líquido dos (ganhos) e perdas não reconhecidos no balanço	245	6.387	(31)	5.477	-	-
<b>Total</b>	<b>396</b>	<b>(25.223)</b>	<b>331</b>	<b>(21.697)</b>	<b>263</b>	<b>(19.068)</b>
Ativo/ (Passivo) atuarial líquido provisionado:						
Não Circulante	396	(25.223)	331	(21.697)	263	(19.068)
Ativo/ (Passivo) atuarial líquido provisionado	396	(25.223)	331	(21.697)	263	(19.068)

	31 de dezembro de 2010		31 de dezembro de 2009		Consolidado 1º de janeiro de 2009	
	Plano de Pensão	Outros benefícios	Plano de Pensão	Outros benefícios	Plano de Pensão	Outros benefícios
	Valor presente das obrigações no final do exercício	(782.832)	(108.805)	(659.301)	(91.970)	(586.326)
Valor justo dos ativos no final do exercício	832.296	-	765.723	-	713.837	-
Valor líquido dos (ganhos) e perdas não reconhecidos no balanço	1.201	18.659	(515)	12.949	-	-
<b>Total</b>	<b>50.665</b>	<b>(90.146)</b>	<b>105.907</b>	<b>(79.021)</b>	<b>127.511</b>	<b>(69.664)</b>
Ativo/ (Passivo) atuarial líquido provisionado:						
Não Circulante	(3.301)	(90.146)	(3.055)	(79.021)	(2.738)	(69.664)
Ativo/ (Passivo) atuarial líquido provisionado	(3.301)	(90.146)	(3.055)	(79.021)	(2.738)	(69.664)

A Companhia e sua subsidiária integral Ultrafertil S.A. não reconheceram ativos originados de parte de seus planos no montante de R\$ 53.970 (2009 – R\$ 45.970) correspondente à subsidiária integral, por não haver claramente uma evidência na realização, conforme estabelece o item 58 A do CPC 33.

As principais premissas utilizadas pelos atuários estão apresentadas a seguir:

	31 de dezembro de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Planos de Pensão	Outros benefícios	Planos de Pensão	Outros Benefícios
Taxa de desconto	10,40% a.a	10,40% a.a	11,29% a.a	11,29% a.a
Taxa de retorno esperado dos ativos	12,97% a.a	-	11,94% a.a	-
Taxa de crescimento dos salários e encargos - até 47 anos	6,59% a.a	-	6,59% a.a	-
Taxa de crescimento dos salários e encargos - após 47 anos	4,50% a.a	-	4,50% a.a	-
Inflação	4,50% a.a	4,50% a.a	4,50% a.a	4,50% a.a
Taxa de crescimento nominal dos custos médicos	-	9,20% a.a	-	9,73% a.a

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

Os ativos do plano PETROS referem-se, substancialmente, a aplicações em renda fixa (54,1%), renda variável (39,9%), investimentos imobiliários (4,8%) e operações com participantes - empréstimos (1,2%).

**17 Patrimônio líquido**

**(a) Capital social**

O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 422.472.568 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 144.320.088 ações ordinárias e 278.152.480 ações preferenciais. As ações preferenciais não possuem direito a voto.

As ações preferenciais fazem jus a dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, de acordo com a Lei nº 9.457/97, e conferem ainda a seus titulares prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação da Companhia, sem prêmio.

Em 28 de abril de 2009, através da 89ª Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovado o aumento de capital social da Companhia para R\$ 1.000.000 mediante capitalização de R\$ 190.000, sendo R\$ 49 através de reserva de capital e R\$ 189.951 a título de retenção de lucros, sem emissão de novas ações, bem como o cancelamento de 3.952.900 ações preferenciais mantidas em tesouraria.

**(b) Reserva de reavaliação**

A parcela realizada nesse exercício da reserva de reavaliação constituída em exercícios anteriores, proporcional à depreciação sobre o valor dos bens reavaliados do ativo permanente, foi transferida para lucros acumulados. Do total da reserva, R\$ 24.913 correspondem à reavaliação de terrenos, que somente será realizada na eventual venda dos ativos. A Companhia reclassificou o saldo da conta de “Reserva de Reavaliação” em 1º de janeiro de 2009 para a conta “Ajuste de avaliação patrimonial”.

A administração, com base na prerrogativa introduzida pela Lei nº 11.638/07 e no tocante ao artigo 6º, que trata da reserva de reavaliação, decidiu manter o saldo existente até a sua efetiva realização.

Em conformidade com o ICPC10 a Companhia registrou os encargos tributários sobre a reserva de reavaliação que em 31 de dezembro de 2010 montam R\$ 13.904 (R\$ 15.032 em 2009).

**(c) Ações em tesouraria**

A posição em 31 de dezembro de 2010 do saldo de ações adquiridas conforme aprovação do Conselho de Administração em 16 de setembro de 2008 está demonstrada a seguir:

Ano de aquisição	Tipo	Quantidade adquirida (un)	Custo de aquisição			Valor de mercado em 31 de dezembro de 2010		
			Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Fechamento
2009	PN	449.500	10,90	12,49	14,01	18,72	18,94	18,99

**(d) Reserva de retenção de lucros**

Em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), será proposta a retenção dos lucros remanescentes cuja reserva atingirá o montante de R\$ 785.980 em atendimento ao orçamento de capital de 2011, bem como para o capital de giro da Companhia, tendo em vista a sazonalidade das operações com fertilizantes.

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

	<b>Reserva de retenção de lucros</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2009</b>	<b>963.148</b>
Aumento de capital mediante incorporação de reservas	(189.951)
Cancelamento de ações em tesouraria	(35.884)
Transferência para lucros acumulados	(144.131)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>593.182</b>
Transferência de lucros acumulados	172.846
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>766.028</b>

**18 Receita**

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>
Vendas brutas de produtos e serviços	1.481.817	1.314.385	2.927.078	2.651.698
Impostos sobre vendas	(79.461)	(61.559)	(250.304)	(190.901)
Receita líquida	<u>1.402.356</u>	<u>1.252.826</u>	<u>2.676.774</u>	<u>2.460.797</u>

**19 Outras despesas operacionais, líquidas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>
(Provisão)/reversão de contingências	(15.553)	(724)	(18.670)	17.311
Manutenção programada (i)	(12.750)	(4.264)	(37.818)	(31.904)
Paralisação não programada	(13.309)	(15.042)	(51.272)	(58.828)
Provisão para plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários	(4.160)	(3.258)	(13.795)	(12.096)
Gastos de projetos e pesquisas com inovação tecnológica (ii)	(3.048)	(4.549)	(6.426)	(6.803)
Outras	(25.854)	(5.933)	(27.544)	(9.241)
	<u>(74.674)</u>	<u>(33.770)</u>	<u>(155.525)</u>	<u>(101.561)</u>

(i) Gastos com paradas programadas, referentes aos custos fixos estruturais e custos não capitalizáveis.

(ii) Gastos com inovação tecnológica, conforme artigo nº 10 do Decreto nº 5.798/06, que regulamentou os artigos 17 a 26 da Lei nº 11.196/05, legislação esta que trata de incentivos fiscais às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica - "Lei do Bem".

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

**20 Despesas por natureza**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>
Administrativas / Vendas				
Pessoal	3.428	1.610	35.896	22.808
Serviços	19.743	19.437	20.410	22.816
Despesas de comercialização	3.011	2.843	9.284	8.957
Propaganda e publicidade	805	460	1.475	741
Depreciação	397	190	1.643	1.849
Perda no recebimento de crédito	787	90	1.643	171
Outros	243	1.453	3.955	5.421
<b>Total</b>	<b>28.414</b>	<b>26.083</b>	<b>74.306</b>	<b>62.763</b>

**21 Resultado financeiro, líquido**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	15.151	29.813	20.102	59.238
Variações cambiais	11.816	192.950	33.452	321.910
Juros	4.369	365	8.818	2.704
Outras	1.348	2.817	1.755	3.251
	<b>32.684</b>	<b>225.945</b>	<b>64.127</b>	<b>387.103</b>
Despesas financeiras				
Juros	(4.731)	(6.048)	(9.569)	(14.459)
Variações cambiais	(1.235)	(75.157)	(7.934)	(133.961)
Ajuste a valor presente	(4.420)	(23.626)	(10.083)	(37.087)
Outras	(1.371)	(4.467)	(2.119)	(9.598)
	<b>(11.757)</b>	<b>(109.298)</b>	<b>(29.705)</b>	<b>(195.105)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>20.927</b>	<b>116.647</b>	<b>34.422</b>	<b>191.998</b>

**22 Despesa de imposto de renda e contribuição social**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	187.407	(371.702)	161.450	(426.704)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes - 34%	(63.718)	126.379	(54.893)	145.079
<b>Conciliação</b>				
Equivalência patrimonial	(17.224)	(35.018)	-	-
Exclusões permanentes	(7.659)	(2.292)	(8.589)	(1.033)
Benefícios fiscais	504	-	1.342	24
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(88.097)</b>	<b>89.069</b>	<b>(62.140)</b>	<b>144.070</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				
Correntes	(80.445)	(1.588)	(104.681)	(2.686)
Diferidos	(8.326)	96.680	42.541	146.756
	<b>(88.771)</b>	<b>95.092</b>	<b>(62.140)</b>	<b>144.070</b>

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

**23 Lucro/(Prejuízo) por ação**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

Os valores dos lucros/(prejuízos) por ação básicos e diluídos foram calculados como segue:

	<b>Controladora/Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>
<b>Lucro/(prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Controladora</b>	<b>99.310</b>	<b>(282.634)</b>
<b>Lucro por ação básicos e diluídos</b>		
Lucro/(prejuízo) disponível aos acionistas preferencialistas	67.446	(192.048)
Lucro/(prejuízo) disponível aos acionistas ordinários	31.864	(90.586)
Média ponderada do número de ações preferenciais em circulação	277.702.980	277.763.916
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	144.320.088	144.320.088
<b>Total</b>	<b>422.472.568</b>	<b>422.084.004</b>
Lucros/(prejuízos) básico e diluído por ação preferencial em R\$	0,2428	(0,6912)
Lucros/(prejuízos) básico e diluído por ação ordinária em R\$	0,2207	(0,6284)

**24 Dividendos e juros sobre capital próprio**

Dividendos são reconhecidos como passivo no momento em que os dividendos são aprovados pelos acionistas da Companhia. Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo de 25% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que esta reserva atinja 20% do capital social. O eventual saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da Assembléia Geral. A Companhia registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito anteriormente.

De acordo com a CPC 24, os dividendos são somente reconhecidos quando se constitui a obrigação legal, que é normalmente reconhecida quando deliberado o pagamento de dividendos.

<b>Dividendos Propostos</b>	<b>Controladora</b>
	<b>2010</b>
Lucro líquido do exercício	<b>99.310</b>
Reserva legal - 5%	(4.965)
Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório	<b>94.345</b>
Proposta de distribuição de dividendos - 64%	<b>60.000</b>
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	23.586
Dividendos adicionais - 37%	36.414

A política de dividendos da Vale Fertilizantes S.A. permanece sem alteração, definindo a distribuição de 25% do lucro líquido ajustado pela reserva legal, conforme estatuto social da Companhia.

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

Entretanto, para o resultado de 2010, e considerando, sobretudo, o sólido fluxo de caixa da Companhia, a Administração propõe distribuição adicional de R\$36.414, que somada com o dividendo mínimo obrigatório de R\$23.586, totaliza R\$60.000.

Os dividendos propostos acima do mínimo obrigatório não foram provisionados e foram transferidos para a “Reserva de Dividendos” no Patrimônio Líquido, e serão submetidos para aprovação da Assembléia.

## 25 Transações com partes relacionadas

### Partes relacionadas

Em 2010, a Vale S.A. adquiriu a participação que a Bunge, Mosaic, Heringer, Yara e Fertipar detinham na Vale Fertilizantes e na Fertifos - holding que controlava a Vale Fertilizantes.

### Transações e saldos

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia em condições estritamente comutativas, observando-se preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia.

No curso normal das operações, a Companhia contrai direitos e obrigações com partes relacionadas (controladas, coligadas e acionistas), oriundas de operações de venda e compra de produtos e serviços, com preços pactuados entre as partes e em condições normais de mercado.

As transações apresentadas abaixo consideram a estrutura societária da Companhia no momento em que as mesmas ocorreram.

	<b>Controladora</b>				<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2010</b>		<b>31 de dezembro de 2009</b>		<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>
	<b>Subsidiária integral</b>	<b>Acionistas indiretos</b>	<b>Subsidiária integral</b>	<b>Acionistas indiretos</b>	<b>Acionistas indiretos</b>	<b>Acionistas Indiretos</b>
<b>Ativo circulante</b>						
Clientes	37.387	5.705	27.449	580	9.576	6.968
Estoques - empréstimos de produto	5.194	33.464	517	28	33.480	35
Adiantamento a fornecedores	-	2.634	16.986	-	2.634	-
Outros créditos	334	-	108	-	-	-
	<u>42.915</u>	<u>41.803</u>	<u>45.060</u>	<u>608</u>	<u>45.690</u>	<u>7.003</u>
<b>Passivo circulante</b>						
Fornecedores nacionais	21.741	30	2.936	518	4.113	293
Adiantamentos de clientes	-	3.982	-	15.628	9.690	63.278
Outras obrigações	1.830	-	1.290	378	-	393
	<u>23.571</u>	<u>4.012</u>	<u>4.226</u>	<u>16.524</u>	<u>13.803</u>	<u>63.964</u>
Compras	175.856	21.991	77.237	13.238	52.840	14.368
Vendas	303.015	124.714	202.696	602.816	253.658	1.091.767

**Vale Fertilizantes S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais

**Remuneração do pessoal chave da administração**

Remuneração total dos membros do Conselho de Administração, da diretoria executiva e do Conselho Fiscal. A remuneração do pessoal chave da Administração pode ser apresentada como segue:

	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>
Conselho de administração:		
<b>Remuneração fixa</b>		
- Salário ou pró-labore	810	913
Diretoria estatutária:		
<b>Remuneração fixa</b>		
- Salário ou pró-labore	2.088	1.749
- Benefícios direto e indireto	1	1
<b>Remuneração variável</b>		
- Bônus	1.007	87
Conselho fiscal:		
<b>Remuneração fixa</b>		
- Salário ou pró-labore	186	167

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

**26 Efeito da adoção do IFRS nas Informações Trimestrais – ITR**

Conforme facultado pela Deliberação CVM 656/11, a Companhia reapresentará os seus ITRs juntos com a apresentação do 1º ITR de 2011, demonstramos a seguir o impacto da adoção do IFRS nos ITR apresentados do 1º, 2º e 3º trimestre:

	<b>Controladora</b>			
	<b>2010</b>		<b>2009</b>	
	Resultado	PL	Resultado	PL
Saldo divulgado em 31 de março	44.130	1.815.785	31.642	1.957.027
Custo atribuído dos ativos	(20.433)	840.130	(20.433)	921.864
Provisões para outras obrigações	(93)	(1.489)	(1.330)	(420)
Plano de Pensão e outros benefícios pós emprego	-	(7.301)	(94)	(7.998)
Investimentos em subsidiária integral	(20.661)	1.142.079	(24.770)	1.224.722
Lucro não realizado nas vendas da controladora para controlada	(3.318)	(3.318)	5.864	(5.829)
Imposto de renda	6.979	(283.600)	7.431	(311.518)
Saldo ajustado em 31 de março	<u>6.604</u>	<u>3.502.286</u>	<u>(1.689)</u>	<u>3.777.849</u>
Saldo divulgado em 30 de junho	74.400	1.846.055	69.087	1.993.247
Custo atribuído dos ativos	(40.866)	819.697	(40.866)	901.431
Provisões para outras obrigações	(186)	(1.582)	(1.423)	(513)
Plano de Pensão e outros benefícios pós emprego	-	(7.301)	(94)	(7.998)
Investimentos em subsidiária integral	(41.323)	1.121.417	(45.431)	1.204.061
Lucro não realizado nas vendas da controladora para controlada	(3.999)	(3.999)	12.728	1.035
Imposto de renda	13.958	(276.621)	14.410	(304.539)
Saldo ajustado em 30 de junho	<u>1.984</u>	<u>3.497.666</u>	<u>8.411</u>	<u>3.786.724</u>
Saldo divulgado em 30 de setembro	141.353	1.913.008	(52.932)	1.871.228
Custo atribuído dos ativos	(61.299)	799.264	(61.299)	880.998
Provisões para outras obrigações	(93)	(1.489)	(1.516)	(606)
Plano de Pensão e outros benefícios pós emprego	-	(7.301)	(94)	(7.998)
Investimentos em subsidiária integral	(61.984)	1.100.756	(66.092)	1.183.400
Lucro não realizado nas vendas da controladora para controlada	(2.453)	(2.453)	12.830	1.137
Imposto de renda	20.867	(269.712)	21.391	(297.558)
Saldo ajustado em 30 de setembro	<u>36.391</u>	<u>3.532.073</u>	<u>(147.712)</u>	<u>3.630.601</u>

**Vale Fertilizantes S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2010**  
**Em milhares de reais**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2010</b>		<b>2009</b>	
	Resultado	PL	Resultado	PL
Saldo divulgado em 31 de março	40.812	1.812.467	37.508	1.951.200
Custo atribuído dos ativos	(51.207)	2.541.025	(51.207)	2.745.852
Provisões para outras obrigações	(624)	(12.941)	(7.895)	(8.019)
Plano de Pensão e outros benefícios pós emprego	-	(23.585)	(285)	(26.007)
Deságio	-	37.792	-	37.792
Imposto de renda	17.623	(852.472)	20.190	(922.969)
Saldo ajustado em 31 de março	<u>6.604</u>	<u>3.502.286</u>	<u>(1.689)</u>	<u>3.777.849</u>
Saldo divulgado em 30 de junho	70.400	1.842.055	81.816	1.994.283
Custo atribuído dos ativos	(102.414)	2.489.818	(102.414)	2.694.645
Provisões para outras obrigações	(1.248)	(13.565)	(8.519)	(8.643)
Plano de Pensão e outros benefícios pós emprego	-	(23.585)	(285)	(26.007)
Deságio	-	37.792	-	37.792
Imposto de renda	35.246	(834.849)	37.813	(905.346)
Saldo ajustado em 30 de junho	<u>1.984</u>	<u>3.497.666</u>	<u>8.411</u>	<u>3.786.724</u>
Saldo divulgado em 30 de setembro	139.021	1.910.676	(40.101)	1.872.366
Custo atribuído dos ativos	(153.621)	2.438.611	(153.621)	2.643.438
Provisões para outras obrigações	(1.872)	(14.189)	(9.143)	(9.267)
Plano de Pensão e outros benefícios pós emprego	-	(23.585)	(285)	(26.007)
Deságio	-	37.792	-	37.792
Imposto de renda	52.863	(817.232)	55.438	(887.721)
Saldo ajustado em 30 de setembro	<u>36.391</u>	<u>3.532.073</u>	<u>(147.712)</u>	<u>3.630.601</u>

**27 Eventos subsequentes**

Em 18 de janeiro de 2011, a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária onde foram aprovadas, dentre outras matérias: (i) a incorporação da controladora Vale Fosfatados S.A. (“Vale Fosfatados”) pela Companhia, nos termos do Fato Relevante datado de 17 de dezembro de 2010; e (ii) o aumento do capital social da Companhia, em decorrência da operação acima citada, no valor contábil do acervo incorporado (que, após a dedução do valor do investimento da Vale Fosfatados na Companhia, corresponde a R\$2.519.439.686,40). Tal aumento de capital será feito mediante emissão de 143.560.195 novas ações ordinárias e é resultante da relação de troca aprovada, de 2,846781 ações da Vale Fosfatados para cada 1 (uma) ação da Companhia, passando o capital social da Companhia dos atuais R\$1.000.000.000,00 para R\$3.519.439.686,40, representado por 566.032.763 ações, sendo 287.880.283 ordinárias e 278.152.480 preferenciais.

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal no uso de suas atribuições legais, em reunião realizada em 24 de março de 2011, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício encerrado em 31/12/2010. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o Relatório dos auditores independentes da PricewaterhouseCoopers, os Srs. Conselheiros opinaram favoravelmente a respeito dos supracitados documentos, informando, ainda, que os mesmos se encontram em condições de serem encaminhados para deliberação dos Srs. Acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 24 de março de 2011.

Christiano Ernesto Burmeister

Benjamin Élio Moro

Marcelo Tertuliano Melo

## **CONSELHEIROS E DIRETORES**

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

---

Mário A. Barbosa Neto  
Presidente

Guilherme Perboyre Cavalcanti  
Vice-Presidente

---

Almir Câmara de Rezende  
Carla Grasso  
Eduardo Jorge Ledsham  
Gilberto Euripedes Duarte  
Jair Ribeiro da Silva Neto  
Pedro Jose Rodrigues  
Roberto Rodrigues  
Wladimir Antonio Puggina

### **DIRETORIA**

---

Mário A. Barbosa Neto  
Diretor Presidente

Marcio Felipe Milheiro Aigner  
Diretor Financeiro e  
Relações com Investidores

Djalma Gonçalves Barbosa  
Diretor de Recursos Humanos  
e Serviços Corporativos

---

Eduardo dos Santos Tavares  
Gerente Geral de Controladoria  
CRC RS 042.098/O-9°S°MG

## DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Executivos da Vale Fertilizantes S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia da Cana, KM 11, Distrito Industrial, Uberaba – MG, inscrita no CNPJ sob nº 19.443.985/0001-58, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2010, declaram que:

- (i) Reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, relativamente às Demonstrações Financeiras da Vale Fertilizantes S.A. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, e
- (ii) Reviram, discutiram e concordaram com as Demonstrações Financeiras da Vale Fertilizantes S.A. relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010.

Uberaba, 24 de março de 2011.

Mário A. Barbosa Neto  
Diretor Presidente

Marcio Felipe Milheiro Aigner  
Diretor Financeiro e  
Relações com Investidores

Djalma Gonçalves Barbosa  
Diretor de Recursos Humanos  
e Serviços Corporativos

VALE FERTILIZANTES



# Orçamento de Capital 2011



## Orçamento de Capital – Plano de Investimentos 2011

Área	Tipo / Nome Projetos	US\$ MM	R\$ MM
		Orçamento 2011	Orçamento 2011
<b>FERTILIZANTES TOTAL</b>		<b>694</b>	<b>1.250</b>
<b>Capital</b>		<b>420</b>	<b>756</b>
Vale Fertilizantes S.A.	<b>TOTAL</b>	<b>406</b>	<b>730</b>
	IMPLANT.PROJ.EXPANSÃO CIU(PLANTA QUIMICA)-FASI	44	80
	PROJETO SALITRE	345	621
	NOVA PLANTA DE ÁCIDO NITRICO	10	18
	PROJETO ARLA 32	6	11
	ADAPTAÇÃO DA UNID-230 P/ GRANULAÇÃO DO TSP	0	1
Vale Fosfatados	<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>25</b>
	Aumento de Capacidade - Acidulação e Granulação	7	13
	Filtro IV - Expansão de Cajati	4	7
	Planta de Bicálcico 120.000 tpa	3	5
<b>Correntes</b>		<b>275</b>	<b>494</b>
Vale Fertilizantes S.A.	<b>TOTAL</b>	<b>216</b>	<b>389</b>
	Des. Sustentável	59	105
	Melhoria	36	65
	Reposição	119	215
	Pesquisa e Desenvolvimento	2	4
Vale Fosfatados	<b>TOTAL</b>	<b>58</b>	<b>105</b>
	Des. Sustentável	29	52
	Melhoria	4	7
	Reposição	21	38
	Pesquisa e Desenvolvimento	5	8